Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno V — Numero 1.114 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1932 | Praça Tiradentes n.° 77

Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro — Cont. Legal
Bibliotheca Nacional Av. Rio Branco

Um desastre

Aproveitando os lazeres do triduo carnavalesco, tivemos de rodar na estrada União e Industria, de Petropolis a Entre-Rios. A surpresa que nos causou a degradação do unico monumento rodoviario legado pelo Imperio á Republica — é indizivel. Somos vaqueanos desse por tantos titulos admiravel caminho de penetração para o interior do paiz. Jamais o vimos no estado de ruina em que hoje se apresenta. Nunca attestou, nas suas chagas innumeraveis, maior incuria e incapacidade do governo federal.

Estamos certos que o illustre sr. ministro da Viação não conhece a União e Industria e não sabe que instrumento de riqueza e de cultura ella representa na historia da nossa civilização. Os valles do Itamaraty e do Piabanha foram, desde épocas immemoriaes, as arterias que levaram o sangue do littoral ao corpo do paiz transmontano. Sem esses valles e a coincidencia da confluencia do Piabanha e do Parahybuna, frente a frente, no Parahyba, teriamos retardado preciosas decadas a entrada das bandeiras, através do paredão da Serra Geral, para o "hinterland" egualmente montanhoso.

A velha estrada mineira, depois de galgar, pela Mantiqueira, a Serra da Estrella, descia pelo valle até as Tres Barras, ou cortando por Pedro do Rio e Cebolas, ganhava o Parahyba, cujo curso subia ou descia até São Paulo ou Campos. Os valles dos rios das Mortes e das Velhas abriram Minas Geraes á formação incipiente da nacionalidade. O homem tenaz, lutando com a terra aspera e difficil, descobriu a frincha vadeavel através da matta e da montanha. A civilização, que vinha do mar, entrou por esses caminhos agrestes e formou o Brasil com sua indestructivel unidade moral.

* * *

Se o eminente sr. José Americo tivesse presente a significação historica da União e Industria, se a conhecesse como um grande vehiculo de trabalho, de riqueza e de expansão economica, não teria jamais consentido que a Revolução fosse tida por madrasta desse caminho illustre — quando os governos da oligarchia sempre lhe foram favoraveis e amigos.

Na espessura do sr. Washington Luis, varou a noção da enorme importancia que teria para o Brasil a irradiação da sua metropole, por caminhos esplendidos, até os confins do paiz; assim elle compreendia que a Rio-Petropolis não havia de ser apenas o "boulevard" de luxo e conforto dos veranistas, mas o tronco Rio-Entre-Rios, da grande rêde rodoviaria, cujos braços repetiriam as entradas coloniaes pelo Parahyba a S. Paulo e Campos, pôr Bello Horizonte até a margem do S. Francisco e depois da navegação fluvial, continuando de Joazeiro a Recife e João Pessôa, ao sertão do Ceará e Piauhy, e baixando pelo valle do rio até o mar, entre Bahia e Sergipe.

Certamente o sr. Washington Luis não traçou esse vasto programma, não planejou as estradas cyclopicas, nada mais fez além do leito de concreto em que os "lincolns" o levavam ao palacio Rio Negro. A Revolução, porém, fez menos ainda. Abandonou esses trabalhos, que são a melhor politica brasileira, deixou que se arruinasse o que estava feito num inconcebivel relaxamento.

Se o honrado sr. ministro da Viação pudesse se libertar, algumas horas, da barafunda burocratica e da balburdia dos contratos e empregasse esse tempo em correr pela União e Industria, o seu coração de patriota e o seu espirito esclarecido se confrangeriam com o sinistro espectaculo. Não ha um metro linear do pavimento que não se abra em dezenas de buracos. As barreiras caidas, ha mais de anno, no "macadam", lá estão atolando e entulhando o caminho.

Ha dias, um "chefe de secção" do Ministerio da praça 15 informava o publico que não havia, nos seus archivos, o minimo documento autorizando a Estrada de Ferro Leopoldina a estender suas linhas no proprio leito e nas obras de arte da União e Industria. O governo federal, docil á invasão, construiu outra ponte, largando a sua ao trafego ferroviario; mas esqueceu de fazer as cabeças e a ponte lá está, prompta, mas inutilizavel, ha mais de anno! Por sua vez, a Leopoldina fez, para seu uso, outra ponte, mas, seguindo o exemplo do alto, relaxou as ligações, não lhe poz os trilhos e ficou á espera de que lh'o peçam para concluir o serviço.

Vimos, de passagem, a "séde" da "commissão" de conserva da estrada; vimos tractores, compressores, plainas, machinas de abrir trincheiras, boeiros de ferro ao tempo, cobertos de ferrugem. Emquanto a destruição attinge os limites da absoluta intransitabilidade — o sr. José Americo nomeia uma commissão de sabios bysantinos para dizerem "como se concertará a estrada".

Pois nós lhe diremos como, sem mais cerimonias. Se o ministro quer se utilizar da verba polpuda, alimentada pelo imposto especial sobre a gazolina, faça obra limpa e asphalte a estrada de Cascatinha a Parahybuna. Se não quer gastar, senão pouco dinheiro, refaça rapidamente o "macadam"; se quer dispender menos ainda, apenas levante o pedregulho actual e nivele o piso com as plainas e compressores. Areia os rios lhe darão de graça, de braços abertos.

* * *

Mas o essencial é agir, agir com rapidez e decisão. Duzentos contos taparão muitos buracos, sem abrir nenhum no Erario. Cuide o eminente ministro de salvar o que resta da velha União e Industria. Não será o menor serviço a assignalar sua passagem no governo. Ao contrario, um dos raros que, na pasta dos negocios, fale a mais altos problemas do Brasil.

J. E. DE MACEDO SOARES

BOLETIM DO DIA

O DEPOIMENTO DE RUY

Passou o carnaval. A communhão entra na normalidade de sua vida, com as incertezas e indecisões a presidirem a sua face politica.

Contam os jornaes que o sr. Mauricio Cardoso aproveitára o tempo em trabalho productivo e bem assim que tivera longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio. Teria tratado do Codigo Eleitoral? E' provavel.

Assumpto sempre palpitante e fundamental não pode nem deve ser descurado um só momento. Na Republica Velha tambem houve no Governo Provisorio quem por elle velasse. Foi o grande Ruy. E' opportuno lembrar-lhe o depoimento sincero e autorizado. Em plena Assembléa Constituinte, a 15 de dezembro de 1890, dizia aos seus pares:

"E', senhores, á luz dos interesses financeiros da Nação que eu, desde o começo, encarei a conveniencia da reunião desta Assembléa. Foi esta a preoccupação que se levou, um dia, a reclamar dos seus companheiros de governo a convocação do Congresso Constituinte como a mais urgente de todas as medidas financeiras. Não tive difficuldade em lhes mostrar a evidencia dessa proposição, que em todos elles encontrou, para logo, sympathico acolhimento. Se nos mostrassemos receiosos de ouvir o "veredictum" do paiz sobre a revolução, não poderiamos inspirar ao mundo confiança na popularidade desta, nem fé ao povo na sinceridade das nossas intenções republicanas. Quem quer que, por curiosidade, interesse, ou patriotismo nos seguisse os passos, havia de sentir a impossibilidade de prolongar a situação revolucionaria, no seio da paz que caracterizou a revolução brasileira entre todas as revoluções, se não chamassemos a conselho a representação nacional, assentando nesse facto a grande pedra angular, sobre a qual se devia levantar o nosso credito no paiz e no exterior, o eixo de toda a nossa administração, de todas as nossas esperanças ulteriores."

Ruy Barbosa considerava tão urgente a Constituição que a queria mesmo com defeitos e imperfeições. E isso treze mezes depois do golpe de 15 de novembro, já reunido o Congresso, no seio do qual a Nação tinha seus representantes.

Que dizer quasi dezeseis mezes após a Revolução quando ainda se vacilla sobre a lei eleitoral?

A LIBERDADE DE IMPRENSA.

Verdadeiras as informações que o telegrapho nos transmitte, temos dois factos recentes de summa importancia, indices do tratamento dispensado por alguns interventores aos jornalistas que não os incensam.

O tenente Juracy, na Bahia, teria estabelecido uma pauta official, que mais não é que uma censura disfarçada e que terá de ser obedecida pela imprensa, sob pena de castigos semelhantes aos impunemente soffridos pelo sr. José Rabello.

O capitão Bley, do Espirito Santo, teria ministrado oleo de ricino a um plumitivo que lhe contrariára os nervos.

O sr. Mauricio Cardoso é o ministro da Justiça. Levantando a censura, assegurou a livre manifestação do pensamento. Concordará com esses processos?

ADOLPHO BERGAMINI

O BRASIL E O PROBLEMA DO DESARMAMENTO

COMO O EMBAIXADOR JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES EXPOZ, EM NOTAVEL DISCURSO, AS DIRECTRIZES SEGUIDAS PELO NOSSO GOVERNO.

Embaixador José Carlos de Macedo Soares

GENEBRA, 10 (D. C.) — O dr. José Carlos de Macedo Soares, chefe da delegação brasileira á Conferencia Geral do Desarmamento, pronunciou, hontem, conforme estava annunciado, um importante discurso, traçando as linhas geraes da attitude do Brasil no grande conclave internacional.

Depois de alguns oradores terem falado, foi dada a palavra ao dr. Macedo Soares. Ouviram-se, então, muitas palmas e accentuado movimento de attenção da assembléa. Era a primeira vez que o Brasil se fazia ouvir depois da sua retirada da Sociedade das Nações.

Foi nesse ambiente de sympathica curiosidade que o illustre embaixador brasileiro pronunciou a sua notavel oração, da qual extrahimos os seguintes trechos:

"Não pretendo reter a vossa attenção com um longo discurso, mas sinto-me feliz em fazer ouvir a voz do Brasil nos primeiros debates desta conferencia. O Brasil recebeu com a mais viva sympathia o convite que lhe foi dirigido pela Sociedade das Nações, por intermedio do seu secretario geral, em quem deposita toda a confiança, e está certo de que, nesta hora historica, a conferencia para a reducção e limitação dos armamentos saberá encontrar uma formula capaz de realizar os nobres designios que inspiraram os seus promotores.

Não preciso lembrar que o Brasil nunca deixou de se interessar pela acção da Sociedade das Nações, e, mesmo, de observar; integralmente, as recommendações dos seus organismos. E, agora, uma vez mais, está prompto a associar-se á tarefa commum. E' o systema de armamentos excessivos que deu origem á classificação politica de nações grandes potencias e potencias de interesses limitados.

Compete, pois, ás potencias mais interessadas, tomar as iniciativas que devem ser levadas á assembléa plenaria com o firme apoio, vontade constante e acção leal dos seus autores.

Da sua parte, o Brasil, inspirando-se na tradição de pacifismo, gosa, incontestavelmente, da autoridade moral de um Estado que nunca travou uma só guerra de aggressão. Tenho a declarar-vos que foi o idealismo que levou até agora o Brasil a não criar uma organização militar que corresponda mesmo ás necessidades da sua defesa. Dois artigos da constituição politica do Brasil apresentam para esta conferencia alta significação: o art. 88 que prohibe a guerra de conquista directa ou indirectamente que seja declarada espontaneamente ou por effeito de alliança com outra nação e o art. 34 que estabelece a obrigação de recorrer ao arbitramento antes de declarar a guerra. A politica internacional do Brasil é actualmente dirigida pelo sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, espirito liberal e plenamente cheio de idéas de cooperação internacional e pelo dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, cujo profundo conhecimento dos problemas internacionaes e participação activa e particularmente efficaz nos trabalhos do Conselho da Sociedade das Nações, constituem a mais segura garantia da collaboração leal e franca do Brasil, que tenho a grande honra de vos trazer."

O CONFLICTO AMARELLO

As forças nipponicas continuam empenhadas em cercar Chapei, mediante um largo movimento envolvente de norte para oeste

SHANGHAI, 10 (Havas) — Ainda não se travou nenhuma acção decisiva entre as tropas chinezas e japonezas que continuam frente a frente, sobre as duas margens do rio Chang-Thuan, que desemboca na bahia de Woo-Sung.

A impressão predominante é a de que o commando japonez continua empenhado em cercar Chapei, mediante um largo movimento envolvente de norte para oeste. Nenhuma força desembarcou ainda, entretanto, na região de Liu-Ho, situada ao norte de Woo-Sung. A operação parece, por outro lado, difficultada pelas margens baixas e lamacentas do Rio Azul.

Contra os agitadores

TOKIO, 10 (Havas) — As autoridades resolveram agir energicamente contra os agitadores politicos, afim de evitar a reproducção de attentados como o de que foi recentemente victima o ex-ministro Inouye.

Contraria aos Tratados

SHANGHAI, 10 (Havas) — O general Chiang-Kang-Hai, commandante em chefe do 19º corpo do exercito chinez, baixou uma proclamação em que declara que a acção nipponica na China é contraria, tanto ao Tratado das Nove Potencias, como ao Pacto Contra a Guerra, e observa que a actividade dos japonezes lembra os dias que precederam a guerra mundial. Estava, porém, convencido de que a China venceria ou succumbiria acompanhada dos povos amigos da paz.

Violentos combates

PEKIM, 10 (Havas) — Um communicado da Mandchuria, annuncia que, no combate travado sobre o rio Ta-Ling, nas proximidades de Kin-Tcheu, foram mortos cerca de mil bandoleiros. Os japonezes haviam feito, além disso, mil e duzentos prisioneiros.

O governo de Mukden

O mesmo communicado annuncia que, segundo certos rumores, o novo governo de Mukden seria proclamado a doze do corrente. Os serviços da Estrada de Ferro do Léste da China, estavam completamente restabelecidos.

Inspecção ás tropas

SHANGHAI, 10 (Havas) — Um despacho de ultima hora, annuncia que o marechal Chiang-Kai-Chek, prosegue na viagem de inspecção ás tropas, estacionadas ao longo das linhas ferreas das regiões de Lung-Hai, Pekim e Han-Kow. corpo do Exercito.

A palavra de Tokio

TOKIO, 10 (Havas) — Autorizado porta-voz da chancellaria nipponica, acaba de annunciar que o governo japonez apresentará ás potencias, uma proposta no sentido de ser criada, em Shanghai, uma zona desmilitarizada.

A mesma personalidade accentuou que as ultimas propostas japonezas haviam sido objecto de um erro de interpretação, e, em seguida, accrescentou:

"O Japão não visa necessariamente a revisão do Tratado das Nove Potencias. O objectivo essencial do Japão é levar as autoridades da China a implantar a ordem naquelle paiz. Se esse resultado não pudesse ser obtido sem a revisão do tratado, então, sim, o governo nipponico a desejaria. Nada se oppunha, entretanto, a que as potencias apresentassem outro plano, caso julgassem impraticavel o suggerido pelo Japão".

Hontem-Hoje-Amanhã

Os quatro dias de São Diabo

Ha vinte e quatro horas precisamente, entrou em socêgo a cidade. Atacada, como lhe succede todos os annos, de uma intensa febre nervosa, a metropole admiravel e honesta desata a gritar, a saltar, a cantar, com o Diabo no corpo. De extremo a extremo, desde a cabeça, que repousa no travesseiro fresco da Tijuca, até os pés, que mergulham, no Leblon, na agua fervente do mar, toda ella se multiplica em estremeções, em movimentos doidos, em sacodidelas intempestivas e elasticas, ao mesmo tempo que lhe saem da boca mais ou menos pura toda a sorte de cantigas inconvenientes ou canalhas, que não conhecia duas semanas antes e de que se não lembrará mais, ou de que se recordará com vergonha, vinte e quatro horas depois. Para conter a enferma, a Policia enche as ruas de soldados e de guardas, convoca os supplentes de delegado, lança mão de todos os elementos pacificadores ao seu alcance. O Corpo de Bombeiros apromta as mangueiras, experimenta as escadas, põe de sobreaviso o duplo dos contingentes ordinarios. Damas prudentes e sensatas procuram reter o marido em casa, para que elle não sáia dos trilhos do matrimonio tombando no precipicio de uma seducção. Maridos velhas, ou ciumentos, esbravejam de um lado para outro da alcova, coçando a palma da mão ferida toda a vez que a passam pela cabeça. A alegria e o terror, a felicidade e o susto, bailam de mãos dadas cercando os que não perderam de todo o juizo. Quatro dias e quatro noites dura o estado agudo, que se aggrava de dia para dia. A cidade enlouqueceu! A cidade rebola-se de hysteria! A cidade vae morrer doida, e embriagada de ether, enrolada em fitas de papel e com a garganta ferida e sem voz, de tanto cantar e gritar!

A' medida, porém, que a enfermidade assume proporções alarmantes, alguns sacerdotes catholicos se reunem no interior dos templos, para exame da situação. Consultam os padres da Igreja, e invocam a sua sabedoria canonica. Folheiam Jeronymo, e Agostinho, e Ambrosio, e Hilario, e Justino, e Clemente, e Arnobio, e Lactancio, e Gregorio Nazlazeno. E chegam a esta conclusão desesperadora:

— A cidade está com o Diabo no corpo!

Diagnosticada com segurança a enfermidade, urge applicar o remedio.

— Exorcismo! Exorcismo! — exclamam todos. — Faça-se a cruz por toda a parte para afugentar o Amaldiçoado! "Vade rectro!" "Vade rectro!"

Ao appello da Igreja, os catholicos praticantes, e os amanuenses, correm para os templos, para formar a guarda de Deus. Canticos se elevam, ou rolam surdos, no interior das naves cobertas de luto. Com o pollegar tremulo, os sacerdotes fazem uma cruz de cinza na testa de cada christão. Os anjos do Senhor baixam das alturas afugentando as hostes de Lucifer. O Oriente enrubece, com o Dia proximo. As damas de que o Demonio se havia apossado ha quatro dias, fecham os olhos, mergulhando no oceano do Sonho, povoado de monstros ou coalhado de perolas. Os homens que ha 96 horas não repousavam a garganta nem os musculos, tombam fatigados, mettidos ainda nos trajes de principe indiano, de Rei de França, de salteador do sertão ou de bandido da Corsega, que o Diabo lhes havia dado.

E a cidade amanhece calma, e christã, restituida á razão, bocejando de fadiga, e prompta, de novo, para o honrado serviço de Deus...

HUMBERTO DE CAMPOS

Novas condições para o registro de contadores

Foi assignado decreto estabelecendo novas condições para o registro de contadores e guarda-livros e dá outras providencias, em cujo artigo 1.°, determina que nenhum livro ou documentos de contabilidade previsto pelo Codigo Commercial pela lei de fallencias e por quaesquer outras leis terá effeito juridico ou administrativo si não estiver assignado por actuario, perito-contador, contador ou guarda-livros devidamente registrado na Superintendencia do Ensino Commercial, de accordo com o artigo 53 do decreto n. 20.158 de 30 de janeiro de 1931.

UM ORIGINAL

A vingança não é apenas o prazer dos deuses; é ainda a desgraça dos mortaes. Mas, entenda-se, é a desgraça do mortal, quando elle se vinga de outro mortal, na impossibilidade de se vingar de um deus...

Não sei quem disse que a vingança é uma grande massada. Além de grande massada, nem sempre satisfaz á expectativa de quem se vinga. Só os profundamente perfidos, os requintados da maldade, que ferem por processos sinuosos, com sufficiente dextreza para não vincar com um sulco imprudente o terreno onde agem, conseguem elaborar e executar um plano de vingança relativamente efficaz. Porque a vingança é essencialmente covarde. E' covarde no forte, pelo dinheiro, pelo poder, pela saude, contra o miseravel, o desamparado, o doente. E' ainda covarde mesmo no fraco contra o forte, se naquelle os recursos da intelligencia ou da simples malignidade superam neste os attributos defensivos naturaes, ou a capacidade immunitoria contra a calumnia, a intriga, a insidia, que são os excelsos apanagios desses virtuoses da vingança.

Covardia de qualquer modo, a vingança com a pretensão de "exemplar" é grande massada, e, emfim de contas, dá mais trabalho, que proveito. No poderoso que a commette "ex-abrupto", em golpe de violencia desferido ás claras, proprio do vilão que acabou de empunhar a vara, é facil, mas annulla-se pela antipathia da origem; ha o ricochête; o que a soffreu, exalta-se; amesquinha-se quem a tomou.

No que procura vingar-se com methodo e vagar, na sombra e na irresponsabilidade, prelibando-a, a vingança é difficil. Mas, que obra d'arte! Geralmente, são verdadeiros artistas os que a concebem e planejam. Occupa, não raro, vidas inteiras. Vingadores ha que concentram nesse designio suas variadas formas de aptidão malfazeja, subordinam suas actividades a essa volupia absorvente e sentem que sua unica felicidade estaria no exito integral do dente por dente, da lingua de palmo e do talião.

No entanto, como tudo que é obra do odio, o prazer dos deuses é, entre os homens e para os homens, se elles o preparam, um esforço perdido, conseguintemente, uma lastima. Não que a vingança não seja um deleite tambem na terra... Mas é preciso que ella não tenha resultado de iniciativa nossa.

O offendido não pára, não deve parar, não deve arriscar as "chances" de exito na vida, tolhido, emparedado na obsessão de se vingar. O tempo, forma mutavel do destino, allivia-o do fardo. Um proverbio musulmano aconselha: "Senta-te á borda do rio: verás passar o cadaver do teu inimigo".

Comtanto que não tenhas reduzido o inimigo a cadaver, a ambrosia do teu prazer será mais inebriante que a dos deuses...

Mas, a que vem, depois da loucura do carnaval, esta pacata philosophia de quaresma? Vem ao seguinte que bem justifica um pouco de reflexão.

Certo individuo, chegado de Sete Lagôas, em Minas, hospedou-se num hotel do caes do porto. Entrou num dia e amanheceu morto no outro. suicidara-se. Nas cartas que deixou, abertas, informava haver sido roubado em 21 contos de réis. Veiu ao Rio em procura do ladrão, não o encontrou, porém, e, por isso, resolvera suicidar-se.

Os chamados pequenos casos policiaes encerram, não raro, enigmas perturbadores, como esse. Trata-se, evidentemente, de um original. Ninguem ha que se vingue em si proprio, da culpa alheia; e muito menos quem o faça porque a occasião fugiu ou falhou, e não tenha paciencia para esperar.

A disposição do homem de Sete Lagôas era positiva, e tremenda. Veiu ao Rio para trucidar o ladrão. Quem a tal extremidade se decide, quem quer matar, e só isso quer, não se desillude á primeira decepção. A terra é pequena, e nella até as pedras se encontra. Impacientou-se, porém, e acabou, não com a vida do outro, mas com a propria.

A surpresa do larapio é que deve ter sido encantadora: livrou-se da morte e do "cadaver". E ganhou 21 contos, na loteria da escamoteação, se não ha aqui pleonasmo.

RICARDO PALMA

HONTEM

O Tempo

Temperatura maxima: 32,6.
Temperatura minima: 22,6.

Mercados

Cambio: — 4 61|128.
Apolices: — Uniformizadas rs. 800$000.
Café: — Typo 7, 12$600.

Renda Industrial

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 10 de Fevereiro de 1932, 705:833$600 (arroc. de 2 dias).

Idem em 10 de fevereiro de 1931 369:428$400.

Diff. para mais em 10 de fevereiro de 1932, 336:405$200.

No Cattete

O chefe do Governo recebeu, em conferencia e despacho, os ministros Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor, respectivamente, das pastas da Fazenda e Trabalho.

—— Com s. ex. conferenciou tambem, o sr. Souza Costa, presidente do Banco do Brasil.

—— Em audiencia o sr. Getulio Vargas recebeu os srs. Djalma Pinheiro Chagas e Guilherme Guinle.

Actos officiaes

Foi exonerado, a pedido, o sr. Francisco Xavier de Albuquerque, do cargo de membro do Conselho Consultivo do Amazonas, e nomeando para substituil-o o sr. Pericles de Moraes.

No Exterior

Segundo as ultimas estatisticas, o numero dos desoccupados ultrapassa, na Allemanha, o total de seis milhões.

—— O sr. Mac Donald, continua a obter sensiveis melhoras no seu estado de saude.

—— Foi assassinado, em Tokio, o sr. Junnosuke Inouye, ex-ministro das Finanças do Japão.

—— O governo do Equador, quebrou o padrão ouro.

—— Alexandre Alekhine, o famoso campeão mundial de xadrez, vae medir-se, em Paris, com trezentos adversarios.

—— Changhai, ameaçada de novo bombardeio aereo, está sendo evacuada.

—— A Camara dos Communs, rejeitou uma moção de censura ao governo.

—— Registraram-se, em varias cidades da India, novas e graves desordens, provocadas por elementos nacionalistas.

O enterramento do sr. Eric Trammell, secretario da embaixada norte-americana

AS MANIFESTAÇÕES DE PESAR DA CHANCELLARIA BRASILEIRA

No cemiterio de São João Baptista, realizou-se, ante-hontem, á tarde, o enterramento do sr. H. Eric Trammell, secretario da embaixada norte-americana. O distincto diplomata, fallecera na vespera, no Hospital dos Estrangeiros, após melindrosa intervenção cirurgica, da qual se encarregára o medico norte-americano dr. Franklin Pyles, cuja dedicação e carinhoso desvelo foram impotentes para evitar o triste desfecho. O sr. Eric Trammell que contava apenas 35 annos e nascera no Estado de Arkansas, nos Estados Unidos, era veterano da guerra de 1914, tendo conquistado, por acto de bravura o posto de tenente e diversas condecorações. Antes de vir para o nosso paiz, o illustre morto, exercia egual cargo na embaixada americana, em Venezuela. Na nossa capital, contava o sr. Eric Trammell innumeras relações, adquiridas pelas suas bellas qualidades de caracter e de intelligencia.

Na cerimonia do enterramento o sr. ministro Afranio de Mello Franco, fez-se representar pelo dr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico do Itamaraty, e o secretario geral, ministro Cavalcanti Lacerda, pelo ministro R. Lisboa, chefe do Protocollo.

VIDA MUNDANA

Nascimentos

Acha-se em festas, desde o dia 5 do corrente o lar do sr. Leandro da Costa Passos e de sua exma. esposa sra. d. Herminia G. dos Passos, com o nascimento de uma menina que, na pia baptismal, receberá o nome de Joanna.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

As senhorinhas — Laurinha Ferreira, filha do sr. Newton Ferreira, funccionario do Banco do Brasil; Cecy Taveira, filha do sr. Luiz Rodrigues Taveira; Zulmira Barcellos, filha do dr. Casemiro Barcellos.

As senhoras — Esther Pinto de Mendonça, esposa do major José Dionysio de Mendonça; Idalina de Farias, esposa do sr. Floriano de Farias, funccionario do alto commercio desta praça; Sylla de Freitas Junqueiro, esposa do sr. Manoel Faustino G. Junqueiro, capitalista e negociante.

SRA. OLGA DA SILVA — Faz annos hoje a sra. d. Olga da Silva, esposa do sr. José da Silva, funccionario da Casa da Moeda.

Fez annos hontem o sr. Duarte Ponsa, funccionario da Light.

Viajantes

Procedente de Bello Horizonte chegou hontem a esta capital, pelo trem nocturno, o dr. Blas Fortes, ex-deputado federal pelo Estado de Minas.

O CARIOCA é por vezes injusto com o tempo. Queixa-se amargamente do calor, quando o thermometro sobe um pouco mais do que de costume, mas esquece-se de louvar esse mesmo tempo quando elle não tem obrigação alguma de favorecer os folguedos da gente e, no entanto, largamente, generosamente o faz.

Quem hontem, ao acordar resacado, ou ao tomar as cinzas, ter-se-á recordado com sympathia e gratidão da estupenda gentileza do tempo nos tres dias de carnaval?

Ninguem, seguramente.

Pois, olhem: o tempo foi camaradissimo. Estamos na força do verão; a época é de trovoada e aguaceiro; ninguem, portanto, poderia estranhar uma valente pancada dagua que começasse no sabbado e ainda hoje estivesse desabando.

No entanto, apesar de intermittentemente carregado, o firmamento comportou-se impeccavelmente. E' certo que aqui, ali, cairam, espaçadamente, alguns borrifos. Mas isso valeu, tão sómente, como advertencia.

Como os carnavalescos são, naturalmente, esquecediços, e só se lembram da folia, o tempo, enviando-lhes os seus celestes perdigótos, era como se lhes dissesse:

— Vejam bem! Eu poderia mandar-lhes chuva; em todo caso, só lhes mando pingos... Divirtam-se!

E vocês, foliões, nem ao menos um — muito obrigado!

Ingratos... — FANTASIO.

THEATRO

A animação fóra do commum do Carnaval que se foi, deixou no animo dos nossos empresarios a vontade de dar tambem vida nova aos theatros. Assim, já se annunciam os mais variados negocios para este mez. Nada menos de quatro elencos se formam no meio theatral. O Recreio, o Republica, o Margarida Max e o Alhambra preparam-se para temporadas de revistas, sem falar no Trianon e no João Caetano, para onde irão dois conjuntos de comedia.

Deus queira, que o 1932 seja para o theatro o mesmo que foi para o carnaval. Já é tempo mesmo de terminar a época de flagelo para os artistas theatraes, irmãos gemeos dos brasileiros do Nordéste no soffrimento e no estoicismo.

Só a inauguração do Carlos Gomes e do Alhambra e a "rentrée" do empresario M. Pinto, são factos que nos dão a certeza de que este anno não é o de miseria e fome que foi o que findou. — L.

A' temporada theatral deste anno, no Carlos Gomes

Cessado o bulicio carnavalesco, o publico volta a sua attenção para a temporada theatral a iniciar-se, dentro de breves dias.

Della, o acontecimento mais esperado, com curiosa ansiedade é a inauguração do theatro Carlos Gomes, a nova e completa casa de diversões que a Empresa Paschoal Segreto franqueará ao publico, até os principios de abril proximo, com um espectaculo extraordinario, de beneficencia, com a interpretação de artistas nacionaes, seguindo-se uma excellente temporada de revistas, por uma companhia de optimos elementos artisticos e de interessante repertorio.

Assim, a temporada theatral de 1932 terá um cunho especial com essa esperada inauguração e a consequente visita de um dos melhores conjuntos artisticos do theatro de revistas.

A festa de Lupe Rivas Cacho, hoje, no Republica

Reenceta hoje sua temporada para despedir-se da platéa do Republica, a Companhia Mexicana de Revistas Lupe Rivas Cacho cujos espectaculos typicos mexicanos foram recebidos com tanto agrado e que na ultima quinzena de janeiro adherio, com enorme successo ao carnaval carioca encenando e representando em portuguez "Teu cabello não nega" de Freire Junior e Luiz Iglesias.

Hoje e amanhã as soirées terão caracter festivo.

Na noite de hoje realiza-se a festa artistica de Lupe, a insinuante de Lupe, a querida artistas que como toda a boa gente do Mexico é uma grande amiga do Brasil e dos brasileiros.

Será representada, como um dos mais sympathicos écos do carnaval deste anno "Teu cabello não nega", sendo annexados numeros por artistas nossos e fazendo-se applaudir a festejada, tanto na primeira, como na segunda sessão, canções typicas mexicanas ineditas para o nosso publico e que a applaudida artista reservou para a noite de sua festa artistica.

As proximidades do theatro de arte

Já podemos annunciar a approximação do dia 19 do corrente, em que se rasgará a grande curiosidade do publico, com a inauguração dos espectaculos do theatro de Arte e da Verdade, orientado por Céo da Camara e Renato Vianna, no João Caetano.

A scena nacional marcará nesta noite o seixo branco com que os antigos assignalavam a passagem dos dias felizes.

Tudo faz crer que uma nova aurora se abrirá para a arte de representar, porque tudo foi previsto, de tudo, se tratou para que a cruzada resulte integralmente victoriosa .

A estréa se fará com a fantasia de Renato Vianna "O homem silencioso dos olhos de vidro", que quantos privam da intimidade do autor consideram a obra prima do escriptor brilhante que nos deu "A ultima conquista" e "O divino perfume", as maiores affirmações artisticas da temporada de comedia do anno passado.

Com a indumentaria exigida nas rubricas e a scenographia que as situações reclamam, "O homem silencioso dos olhos de vidro" terá por principaes interpretes Céo da Camara e Renato Vianna, emquanto nos demais papeis teremos ensejo de ver artistas merecedores desse nome.

A estréa da companhia Lupe Rivas Cacho

SEGUNDA-FEIRA NO CINEMA ELDORADO

A companhia Lupe Rivas Cacho já está naturalizada brasileira. Depois que representou, no Republica, em portuguez "O teu cabello não nega", os seus componentes receberam a carta que os fez cidadãos brasileiros.

Esse motivo, e mais o facto de ser uma das melhores companhias typicas que nos visitaram, são de molde a obrigar todo o publico carioca a ir ao Eldorado, em cujo palco, segunda-feira, Lupe Rivas Cacho, a sua graciosissima irmã Luiza Rivas Cacho e todo o magnifico elenco estrearão com uma das peças de maior successo do seu repertorio.

Embora se trate de uma companhia de primeira ordem, o Eldorado não cobrará preços excessivos; tanto na sessão da matinée, como na da soirée, os preços serão de cinema.

E com elles, o publico poderá tambem assistir ao espectaculo da téla que será bom.

Artistas em transito

Varios artistas das companhias Palmerim Silva, Jayme Costa e Margarida Max-Mesquitinha estão no Rio.

O commentario da noite

— Por que o Jayme Costa está arranjando todo elenco de gente gorda? indagava á porta do Trianon o Rapael Pinheiro.

— E' p'ra pegar Lampeão, informava a Itala Ferreira.

LIVROS NOVOS

CANTARO DE TERNURA, DE MAURA DE SENA PEREIRA

A ternura é um dos mais fortes argumentos da mulher contra o homem. Longe de sêr, portanto, um sentimento commum, como o querem acreditar algumas almas das mais ingenuas e incautas — que ainda as ha por ahi, graças a Deus — a ternura feminina é como uma navalha gilette que, fingindo barbear um rosto amigo, fere-o, massacra-o, dizima-o em successivos e traiçoeiros golpes.

Os golpes de ternura feminina ferindo, assim, a sensibilidade do chamado sexo forte, vão conseguindo o dominio absoluto que as mulheres, por si sós, não conseguiriam, por mil e um motivos que seria ocioso recordar num ligeiro registro do apparecimento de um livro.

Por isso, dê-se treguas á ternura feminina, como arma perigosa, e tratemos de um pequeno e lindo livro.

"Cantaro de ternura" é o seu titulo. Maura de Sena Pereira, a sua autora.

As paginas de "Cantaro de ternura" já foram lidas, pela joven escriptora, ha tempos, em uma festa literaria realizada no Palace Hotel.

Firmára-se desde então o prestigio literario da sra. Maura de Sena Pereira.

E na verdade, os seus poemas em prosa, revelam uma sensibilidade nova, em que a jovialidade do seu aprimorado espirito, canta a vida com uma alegria cantante em que a vida se apresenta engrinaldada de felicidade, offuscando as proprias tristezas:

"O sentido da minha gloria" é uma pagina de fascinante belleza:

Cantei hontem numa grande festa. Cantei hontem e chamaram-me de gloriosa.

Vi, então, que os teus olhos, que são dois trovadores, scintillaram do ciume, como dois satãs.

Eu saboreei o castigo dos teus olhos ciumentos, rindo, rindo do teu engano!

Ah! pensas então, enamorado dos meus cabellos e das minhas mãos, pensas então que a minha gloria está ali, naquellas palmas e naquellas flores?

A minha gloria está no teu amor. Está nos madrigaes da tua presença. Está nas cartas da tua saudade."

Mesmo na morte, a sra. Maura de Sena Pereira encontra um grande encantamento. E' assim que a poetisa de "Cantaro de ternura" desejaria morrer:

"Na hora em que as minhas mãos tivessem para o teu consolo todos os velludos e todos os milagres e em que os meus olhos te parecessem mais bellos e os meus labios mais immaculados.

Na hora em que tu achasses o meu amor mais appetecivel do que a eternidade que os deuses prometteram. Eu queria morrer nessa hora unica!"

Os poemas em prosa da sra. Maura de Sena Pereira, agora publicados em elegantissimo volume, reaffirmam, portanto, o merito da escriptora que uma parte da sociedade culta do Rio teve a ventura de ouvir, numa linda tarde, interpretando com tanta sinceridade, os seus canticos á ternura — o maior legado que o Criador póde deixar a uma alma feminina...

Porque, confessemos, afinal, que ainda ha mulheres que o possue sem aquella assimilação com as laminas de barba...

Terra de Senna

O fallecimento de um velho jornalista

HENRIQUE HASSLOCHER, ANTIGO REPRESENTANTE DE "LA NACION", FOI SEPULTADO ANTE-HONTEM

O fallecimento do antigo jornalista Henrique Hasslocher, que ha longos annos vinha desempenhando as funcções de correspondente e representante de "La Nacion", de Buenos Aires, no Brasil, ecoou dolorosamente, não só no seio da classe jornalistica, como nos meios sociaes e culturaes desta capital.

Velho batalhador de imprensa, a que se dedicou desde seus mais verdes annos, depois de ligeira passagem pelo commercio, Henrique Hasslocher não mais deixou a profissão a que se entregou e a que deu todas as suas energias, até mesmo do leito a que se recolhera e onde a morte veiu alcançal-o em plena actividade.

Com ligeiras e fugazes ingressões pela advocacia, foi, entretanto, na imprensa, que elle deixou um exemplo immorredouro de devotamento e de sacrificio, ao par de uma linha de conducta impeccavel que o consagraram, para quantos delle se approximavam, como modelo de jornalista moderno e rigido, sempre norteado na sua missão por um espirito superior de equilibrio e de correcção.

Sem jámais perder o mais intimo contacto com todos os seus collegas da imprensa brasileira, entre os quaes gozava de grande sympathia e em cujo seio tinha profundas amizades, Henrique Hasslocher desempenhou-se meticulosamente das delicadas funcções de representante de um jornal estrangeiro entre nós. E do que foi a sua actuação, como tal, são prova eloquente as manifestações de pezar despertadas na Argentina pelo seu infausto passamento.

O sr. embaixador Mora y Araujo, que melhor do que ninguem, podia bem avaliar a importancia da obra do extincto, prestou-lhe as mais significativas homenagens, comparecendo á residencia da familia enlutada para velar o corpo, depositando riquissima corôa sobre o feretro, e acompanhando-o até a sepultura.

Outras homenagens foram prestadas por "La Nacion" e pelos membros de maior destaque da colonia argentina entre nós.

—— O enterro de Henrique Hasslocher saiu terça-feira, ás 10 horas, da residencia da familia enlutada, á rua Pinheiro Machado n. 23, em direcção ao cemiterio de São João Baptista, onde o corpo foi inhumado ao lado do tumulo do pranteado parlamentar Germano Hasslocher, irmão do morto.

Monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Matriz de N. S. da Gloria, procedeu á encommendação do corpo e pronunciou á beira do tumulo, as orações do rito catholico.

O feretro teve grande acompanhamento de automoveis e nelle se viam innumeras e ricas corôas, entre as quaes a da exma. viuva e a do embaixador Mora y Araujo, além de muitas outras.

Chegado o cortejo funebre á ultima morada, o jornalista Raul Brandão, em cumprimento a uma delegação especial que recebeu de "La Nacion", pronunciou as seguintes palavras de despedida:

"Henrique Hasslocher.

Si Jorge Mitre e toda "La Nacion", estivessem agora aqui, á beira de teu tumulo, unir-se-iam a todos nós, teus amigos, para render-te um preito sincero de profunda amizade e gratidão, pelo desempenho correcto que soubeste dar á representação, no Brasil, daquelle orgão platino de que se orgulha a imprensa universal.

Sobre o que foi o trabalho persistente e impeccavel a que te dedicaste meticulosamente em tua missão, ainda hontem pude ouvir palavras as mais enaltecedoras, proferidas pelo sr. embaixador Mora y Araujo, com sua autoridade multipla de argentino, de diplomata e de grande amigo do Brasil.

Soubeste ser um magnifico diplomata na missão que desempenhaste.

Compreendeste bem e serviste melhor a elevada orientação do glorioso diario que representavas e, dentro de suas normas rigidas e nitidas, soubeste ser um magnifico e consciencioso jornalista.

Foste sobretudo, Henrique, um grande approximador. Nem outra coisa buscavas em tua tarefa.

Soubeste comprehender a funcção jornalistica no que ella póde ter de mais nobilitante e frutifero, mantendo sempre impeccaveis os principios de ethica que são o apanagio de nossa profissão.

Aquelle que te substituir, só poderá seguir o teu exemplo e continuar a obra que deixaste tão adeantada.

Henrique Hasslocher! Um grande adeus de Jorge Mitre e de toda "La Nacion".

—— A exma. sra. Annita Hasslocher, viuva do pranteado jornalista, recebeu de Buenos Aires o seguinte telegramma:

"Viuva Henrique Hasslocher — De Cordoba, onde se encontra, o director de "La Nacion" encarrega-me de retransmittir-lhe o seguinte: "A noticia do fallecimento de Henrique Hasslocher me entristeceu profundamente. Durante muitos annos Hasslocher foi um collaborador leal, intelligente e abnegado de meu diario, no qual um largo conhecimento pessoal lhe havia dado um logar preponderante em nossos affectos. Para esta velha casa, que elle tanto amou, seu desapparecimento importa em uma perda immensa. Queira aceitar, exma. senhora, a expressão commovida de minhas mui sinceras condolencias. — (a) Jorge A. Mitre. — Todo o pessoal da redacção une-se ás palavras de seu director, para fazer a v. ex. as manifestações de seu pezar. — (a) Bohigas."

—— Entre as innumeras pessoas que compareceram ao enterro notavam-se as seguintes: commandante Adhemar Siqueira, representando o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio; Horacio Cartier, por si e pelo sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho; sr. Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina; major Alvaro Hilario, representando o sr. Baptista Luzardo, chefe de policia; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; ministro dr. Thompson Flores, presidente da Sociedade Sul-Riograndense; dr. Ildefonso Simões Lopes, director do Banco do Brasil; dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar; Eduardo Ramos, Nestor Ascoli, Costa Rego, Luiz Alves Rolim, dr. Osorio de Almeida Junior, Alberto Pitanga, por si e pela União Telegraphica Brasileira; Emeterio Rioja, Luiz Felippe Barroso Nunes, dr. Julio Barbosa, dr. Silveira Martins, general Andrade Neves, Raul Brandão, por si e pelo "Correio da Manhã"; Luiz Chaves Campello, J. V. Giraldez, por si e pela Empresa Italcable; commandante Honorio de Barros, dr. Wencesláu Escobar, dr. Conrado Muller láu Escobar, dr. Celso Bayma, general Fabricio Junior, Francisco Paulo M. Souto, dr. Augusto de Lima, Franz Mentges e senhora, dr. Petronio Barcellos, Marietta B. de Pola, dr. Carlos von Schwerin, Augusto Lopes, M. J. Paulino Ferreira, capitão-tenente Arnaldo Pinheiro de Andrade e senhora, Antonio da Silva Costa, dr. Augusto Simões Lopes, Alfredo Luiz Greve, Fausto Werneck Correia e Castro, Tito Livio Vieira Machado, Henrique Lage, commissão do "Lycée Français" e innumeras outras pessoas entre jornalistas, membros da colonia argentina e amigos da familia do morto.

—— Entre os innumeros telegrammas recebidos pela familia, destacam-se os seguintes, alem do de "La Nacion", acima transcripto: direcção do "Correio do Povo", de Porto Algere; directores da Camara de Commercio Argentino-Brasileira; familia Alberto Mazeron, de Porto Alegre; Club Caixeiral, de Porto Alegre; familia Fonyat, de Porto Alegre; Gastão e Orlandina, de Porto Alegre; Eduardo Hasslocher, dr. Baptista Luzardo, chefe de policia; Ilio Linini, director da "Italcable" no Brasil; Ilha e Eduardo, Alexandre, Lavino, Lulú e Manoel; Berta Singerman e Ruben Stolex; Dolores Caldas Filho, do "Correio do Povo", de Porto Alegre; Roberto Schutt, de Porto Alegre; dr. João Neves da Fontoura; professor Levy de Souza, ministro Tavares de Lyra, viscondessa de Sande, Gilberto Gutemberg, Vergne de Abreu, Niemeyer e senhora, dr. Paulo Zander, dr. Armenio Jouvin, dra. Maria Antonietta Grekiere, ministro Ramos Montero, dr. Rodolpho Josetti e outros.

Dr. Samuel Kanitz
CLINICA UROLOGICA
Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph, de Berlim, e Haslinger, de Vienna, Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Vias Urinarias, Doenças de Senhoras, Micções frequentes e dolorosas. Diathermia. Ultra Violeta. Cons. 7 de Setembro, 42-sob., das 13 ás 16 horas, Sabbados das 8 ás 12. Phone : 4-4493.

HOJE

O Tempo

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel passando a ameaçador; chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, se bem que elevada, de dia, soffrerá declinio. Ventos: variaveis, sujeito a rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel passando a ameaçador; chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca, se bem que elevada de dia, soffrerá declinio.

Trajecto rodoviario Rio - São Paulo — Tempo: em geral ameaçador com chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: noite menos fresca e se bem que elevada, soffrerá ligeiro declinio de dia. Ventos: variaveis com rajadas possivelmente fortes.

Assembléas de credores

Serão realizadas, ás 13 horas, as seguintes:

3ª Vara Civel — J. F. Reis e Augusto Pinto Bernardo.

5ª Vara Civel —— F. Góes & Teixeira.

6ª Vara Civel — F. Sá & Cia. e Fidelis Monteiro de Andrade.

Navios a chegar

"DUQUE DE CAXIAS" — Nacional, ás 16 horas, de Belém e escalas.

"JABOATAO" — Nacional, ás 7 horas de New-Orleans.

"MANDU'" — Nacional, á tarde, de Santos.

"CTE. CASTILHO" — Nacional, á noite, de Recife.

"MANA'OS" — Nacional, ás 7 horas, de Santos.

"NORTHERN PRINCE" — Inglez, entre 6 e 7 horas, de Nova York.

"BELVEDERE" — Italiano, ás 16 horas, do Rio da Prata.

"MONTE SARMIENTO" — Allemão, ás 9 horas, de Buenos Aires.

Navios a partir

"ITASSUCE" — Nacional, ás 16 horas, do armazem 13, com destino a Porto Alegre e escalas.

"CELESTE" — Nacional, á tarde, do armazem 2, com destino a Victoria.

"ARATIMBO" — Nacional, ás 10 horas, do armazem 11, com destino a Recife e escalas.

"ITANAGE'" — Nacional, ás 10 horas, do armazem 13, com destino a Belém e escalas.

"NORTHERN PRINCE" — Inglez, á tarde, do armazem 17, com destino ao Rio da Prata.

"MONTE SARMIENTO" — Allemão, á tarde, do armazem 18, com destino a Hamburgo e escalas.

Theatros

REPUBLICA — "Teu cabello não nega", revista de Rivas Cacho.

Cinemas

PALACIO THEATRO — "Noivas ingenuas".

ODEON — "Triumphos de mulheres".

GLORIA — "Os quatro diabos".

PATHE' PALACIO — "A estrada da gloria".

IMPERIO — "Vamos brincar de rei?".

PARISIENSE — "Carnaval de 1932".

Programmas de Radio

8 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã; 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora Certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz, — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo; 19 horas — Hora Certa — Jornal da Noite — Supplemento musical; 20 horas e 30 minutos — Programma Odol; 20 horas e 40 minutos — Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite; 21 horas — Quarto de Hora do prof. José Oiticica; 21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura — Palestra por Cinderella sobre "Elegancia feminina" — Transmissão do studio da Radio Sociedade da "Decima Noite de Variedades Victor", da serie organizada pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro, em combinação com a Casa Paul J. Christoph, com o concurso de um novo grupo de artistas Victor (sello vermelho).

FALLECEU EDGARD WALLACE

A vida e a obra do famoso romancista inglez

Victimado por uma pneumonia, falleceu, hontem, inesperadamente, em uma cidade da California, o celebre escriptor inglez Edgard Wallace.

Romancista sensacional, sabendo tecer a novella de aventuras com enorme poder suggestivo, elle conquistou uma fama egual á de Conan Doyle, tornando-se um dos nomes mais populares da actualidade.

Ha bem pouco tempo, uma companhia de films norte-americana contratou Edgard Wallace para escrever uma série de entrechos, offerecendo-lhe a quantia de oitocentas libras semanaes, que elle aceitou. Na Inglaterra, elle dirigiu tambem a confecção de varias peliculas, tiradas de seus proprios romances.

Morrendo ainda em pleno vigor da edade e quando o numero dos seus leitores reclamava a sua actividade, Edgard Wallace, cuja producção se conta por uma centena de volumes, abriu um claro sensivel nas letras contemporaneas da Inglaterra.

"ROSEIRAL"

Não quero affectar maneiras, que seriam supinamente comicas, de quem suppõe e pretende haver sido o primeiro a descobrir um narrador de merito na pessoa de Raul de Azevedo, jornalista de longo tirocinio e larga projecção no Extremo-Norte, mas de egual prestigio aqui pelo Sul e até mesmo nesta capital, onde, por exemplo, figurou no ról seleccionado dos profissionaes por que João do Rio se fizéra seguir, quando fundou o "Rio-Jornal", sob os melhores auspicios.

O novellista estreante de "Ternuras", comquanto apenas egresso da adolescencia, e vivendo, como rapaz pobre, uma historia bem menos romantica do que a imaginada por Octave Feuillet — esse agradavel poeta, — não hesitou em abalançar-se á factura de romances, num paiz cuja falta de receptividade para todas as fórmas de literatura, trinta annos atrás, póde facilmente ser medida pelo que elle, a esse respeito, ainda hoje é.

E, parallelamente a uma obra de critico, em que a delicadeza de sua emotividade e a excellencia do seu gosto, ao invés de se embotarem e eclypsarem, mais se desenvolviam ao contacto de uma bem sedimentada cultura, criou elle a sua obra de romancista, conquistando uma situação de realce entre os prosadores do Norte, que a tal genero se consagraram.

Criticos não faltam naquella parte do Brasil, por effeito de phenomenos cuja determinação e cuja analyse ainda se não fizeram, mas na essencia dos quaes algo de paradoxal presinto. E, emquanto isso, mingua por lá o numero de pessoas que a literatura de ficção attráe e premeia. Coisa inexplicavel! Tumultuam ali, enxameiam, atropelam-se realidades que são colossaes sementeiras de motivos dramaticos. Que scenarios! Que tragedias! Que typos! Tem-se o impeto de perguntar, como a proposito do seu fazia Antonio Nobre, "onde estão os pintores desse paiz estranho, onde estão elles que o não vêm pintar". E' uma verificação que surpreende e desconcerta: — sob a linha equatorial, numa região cujos aspectos se accusam com brutal nitidez, facilitando — presume-se — a tarefa do pesquizador do meio physico, fogem da observação do ambiente quasi todos os espiritos, e refugiam-se, deliciados, nos dominios brumaes da meditação.

Duas vezes singular, duas vezes heroico se revelou Raul de Azevedo, com o fazer-se, em terra tão inexplicavel quão manifestamente adversa aos jogos da imaginação criadora, romancista para uma nação em cujo seio a propria literatura denominada amena sómente lógra uma clientela exigua, insignificante, quasi nulla.

Tanta bravura merecia galardão, e teve-o. Dentro da cruel relatividade que assignalo com pudor patriotico, Raul de Azevedo foi sempre um victorioso. E, porquanto em Portugal se lhe editavam os livros, encontrou em nossa antiga metropole compensação para a raridade de leitores, ante a qual reveste feição alarmantemente problematica, senão logo desoladora, o triumpho, a gloria dos nossos escriptores maximos.

O habito de tantas aventuras temerarias invetéra-se como outro qualquer. Nova ousadia registra-se na existencia desse homem de letras: a de haver produzido e publicado um livro sadio, um romance honesto — "Roseiral".

Sabiamente andou Raul de Azevedo escolhendo para introducção a esse volume o admiravel ensaio que, sob o titulo de "La vertu dans la littérature", Camille Mauclair fizéra inserir, em primeira mão e devidamente traduzido, no jornal "O Paiz", desta cidade. Percebe-se que, na emergencia, o critico Raul de Azevedo, capaz de a si mesmo lucidamente criticar-se, ao romancista do mesmo nome aconselhou e convenceu.

"Roseiral" é toda uma illustração, toda uma demonstração das idéas defendidas por aquelle mestre francez, relativamente ás diretrizes modernas do romance.

Narrar-se um sombrio caso de perversões psychologicas, que explódem, por fim, em tragedia inedita; gizar-se o perfil aberrante de um monstro moral; exhibir-se o fruto de uma curiosidade malsã, que passeou pelos "pateos de milagres", da psychanalyse — nada mais facil. Themas existem cuja belleza tragica dispensa de ter genio a quem os verse. Possuem grandeza propria. E o renome que no seu desenvolvimento se conquiste, representa usurpação cuja victima é a natureza — pródiga de tudo, de belleza como de hediondez — e constitue mystificação cujo paciente é o grande publico.

"Roseiral" póde estar em quaesquer mãos, sob quaesquer olhos, e isso a despeito de não possuir aquella pobreza de idéa e de emoção, por que se caracteriza, no linguajar correntio, a literatura para moças.

E por falar em mulheres: dir-se-ia que Raul de Azevedo pretendeu e conseguiu realizar o anseio de Juliette Adam, á época da elaboração de um romance.

"Je voudrais arriver à l'extrême poésie dans l'extrême simplicité..."

BENJAMIN LIMA.

NOTAS POLITICAS

MAIS UM DISCURSO DO MAJOR TAVORA

Discursando em Manáos, disse o major Tavora que "a ditadura se impõe para realizar um conjuncto de reformas e que logicamente deverá subsistir até cumprir a sua tarefa".

E accrescentou:

"Os revolucionarios estão coordenando um punhado de suggestões afim de submettel-as ao paiz".

O discurso do major Tavora foi transmittido, em telegramma official, pelo commandante Rogerio Coimbra, aos demais interventores.

FOI OPERADO E VEM AHI DE AVIÃO

Telegrammas da Bahia dizem ter sido o interventor Juracy Magalhães submettido a uma operação cirurgica na garganta. E accrescentam, que s. ex., que está passando bem, partirá, hoje, para esta Capital, de avião.

O SR. SEABRA

Pelo "Itaimbé" está sendo esperado no Rio, o sr. J. J. Seabra.

Barão do Rio Branco

O 20.º anniversario de sua morte e as solennidades commemorativas de hontem

Barão do Rio Branco

O nome do barão do Rio Branco constitue um dos mais aureos padrões de gloria da nacionalidade. Ruy Barbosa, em artigo lapidar publicado no "Diario de Noticias", desta capital chamou-o "o homem-cumieira do edificio da Patria". A gloria do egregio cidadão, porém, recebeu a maior das suas consagrações, neste culto perpetuo e immenso que lhe vota a alma generosa e sincera de nossa gente. Jamais o povo brasileiro esquecerá a memoria imperecivel do excelso patriota que, na sua obra immortal, realizada nos ambientes melindrosos das directrizes diplomaticas solidificou a integridade do nosso territorio, ampliando-o, enriquecendo-o, sem lutas armadas e sem lampejos bellicos, Arauto da paz, foi elle o grande espirito que inspirou a nossa attitude na Conferencia de Paz, em Haya.

Commemorando a data anniversaria da sua morte, hontem transcorrido, realizou-se uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio de São Francisco Xavier, á qual compareceu além de representantes do Centro Carioca, o ministro F. de B. Cavalcanti de Albuquerque, acompanhado de auxiliares do gabinete do ministro do Exterior e de outros funccionarios do Itamaraty.

Cem Contos Pagou a Loteria da Bahia!

— A —

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

já effectuou o pagamento dos 100:000$000 com que foi contemplado o bilhete 6.271 na sua extracção de 4 do corrente, sorte grande essa vendida pelo sr. D. Fernandes, em S. Paulo, e paga ao sr. Octaviano Ramos de Vasconcellos, residente naquella mesma cidade.

HOJE — 50:000$000

As extracções da

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

são realizadas na Capital Federal á rua Sete de Setembro, 164, sob as vistas do Fiscal do Governo.

Atropelada por auto

No Posto Central da Assistencia, compareceu, afim de receber curativos, a joven [illegible] da Silva, residente á rua Dr. Agra n. 70.

A victima que apresentava varias escoriações e contusões pelo corpo não quiz declarar o local do accidente.

Depois de convenientemente medicada retirou-se para a sua residencia.

Caixas de Aposentadorias e Pensões

Um aspecto pittoresco da lei de outubro

Nós já focalisamos, nestas columnas, em critica serena e sem a quebra da estima que nos merece o honrado ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, algumas das falhas da legislação das Caixas de Aposentadorias e Pensões. Occupamo-nos dos dispositivos prejudiciaes aos empregados e ao publico. Hoje, por uma questão de equidade, vamos apontar uma falha que deve interessar, sobremodo, ao patronato, isto é, as empresas attingidas pelo decreto n. 20.465 de 1.º de outubro de 1931.

O caso é deveras digno de um registro especial.

E não deixa, tambem, de ter o seu aspecto humoristico.

E' que, procurando garantir a estabilidade dos empregados das empresas sujeitas ao regime da lei de outubro, os apressados legisladores de emergencia a cujas luzes recorreu o illustre ministro, criaram, naturalmente sem querer fazel-o, uma especialissima situação para os empregados maiores de 55 annos e com mais de 10 annos de serviço. Perceberão esses empregados, quando demittidos, reza o paragrapho 3.º do art. 53, uma renda vitalicia, equivalente á importancia da aposentadoria a que teriam direito se continuassem em serviço no cargo que occupavam ao serem exonerados, feita a conveniente habilitação perante a Caixa.

Segundo dispõe a lei, só poderá ser exonerado o empregado com dez annos de serviço que commetter uma falta grave, isto é, que se der á embriaguez, que tenha mão procedimento habitual, que pratique offensas physicas contra os seus chefes.

Ora, assim acontecendo, qualquer empregado de mais de 55 annos de idade e com mais de 10 annos de serviço, poderá ir para casa, com uma renda vitalicia garantida, desde que o queira.

E' só tornar-se habitualmente desidioso ou ébrio.

Se os chefes ou patrões fizerem "vista grossa" um recurso restará ainda: a offensa physica, uma distribuição em regra de cascudos ou bofetões pelos seus superiores.

Não é curioso?

Esta a situação criada pela mesmissima ordem de coisas que supprimiu os direitos adquiridos para os funccionarios publicos, para os velhos servidores do Estado, muitos dos quaes foram jogados na miseria sem terem, entretanto, praticado offensas physicas contra os seus chefes.

AO PUBLICO

ANGELO M. LA PORTA & CIA. e L. COSTA & CIA., concessionarios das Loterias do ESTADO DE SERGIPE (RAINHA DAS LOTERIAS) e do ESTADO DA PARAHYBA, avisam ao publico que os bilhetes destas loterias não mais se encontram á venda no "Aº Mundo Loterico" e na "Casa Guimarães". Seus proprietarios, srs. Amancio R. dos Santos e D. Guimarães, que são actualmente concessionarios das loterias da Bahia e de São Paulo e interessados em outras, para que se dediquem inteiramente aos seus interesses, não podem desviar a attenção para outras loterias.

Agradecendo — ao publico, a confiança que sempre dispensou ás suas loterias e aos srs. Amancio & Guimarães — a cooperação que até então lhes deram, os signatarios avisam, outrosim, que os bilhetes das Loterias de Sergipe e da Parahyba, com excepção do "Ao Mundo Loterico" e da "Casa Guimarães", continuam á venda em toda parte.

ANGELO M. LA PORTA & CIA.
L. COSTA & CIA.

A desdita do folião

Na delegacia do 1º districto, foi autuado, em flagrante, o empregado da companhia Hanseatica, Pedro de Abreu Rego, que, tendo comprado um vidro de lança-perfume, na casa da avenida Rio Branco, n. 151, effectuou o pagamento com uma nota falsa de 500$000. O folião foi removido para a Casa de Detenção.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Fiscalizada pelo governo com livre curso em todo o Brasil.

DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS, PAGOS INTEGRALMENTE.

HOJE

50:000$000

Extracções: NA CAPITAL FEDERAL

Rua Sete de Setembro, 164

AS CINZAS DE MOMO

Quasi destruido, por violento incendio, um quarteirão do centro da cidade

OS PREJUIZOS CAUSADOS — A ACÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS — OUTRAS NOTAS

Um aspecto do local

Constituiu a nota triste do carnaval deste anno o violento incendio, que irrompeu na madrugada de hontem, no centro da cidade, ameaçando um dos principaes quarteirões.

Devido á escassez dagua e á violencia das chammas, o trecho compreendido entre o largo da Carioca e a Avenida Rio Branco esteve sériamente ameaçado.

O inicio do fogo

Cerca das tres e meia horas da manhã de hontem, depois de quasi encerrados os festejos de Momo, transeuntes que passavam pela rua da Assembléa, de regresso ás suas casas, notaram, que, do primeiro andar do predio numero 119 da rua da Assembléa, se desprendiam grossos rolos de fumo, denotando principio de incendio.

Dado o alarme, foi o guarda-nocturno n. 3, de serviço no Largo da Carioca, quem pediu soccorros ao Corpo de Bombeiros, informando a seguir ás autoridades policiaes do 5º districto, sobre a occurrencia.

O combate ás chammas

Depois de recebida a communicação, para o local partiu immediatamente o primeiro carro-soccorro do Corpo de Bombeiros, sob o commando do tenente Maisonette. O segundo soccorro, sob as ordens do tenente Manoel Ribeiro, tambem não demorou.

Chegando ao local do sinistro, os componentes do primeiro soccorro, iniciaram violento combate ás chammas. Isto essa mesma occasião, o segundo soccorro, estacionado na rua São José, com o auxilio das escadas mecanicas "Magyrus", fazia o isolamento dos predios ali situados, e que se encontravam tambem ameaçados.

Apesar dos grandes esforços desenvolvidos pelos destemidos soldados do fogo, devido á escassez dagua, as chammas, elevando-se cada vez mais, propagaram-se ao predio contiguo, o n. 115, que, foi logo envolvido.

Solicitados novos soccorros acudiu o material do Posto Maritimo, sob as ordens do aspirante Maia.

O combate ao fogo, que, se alastrava cada vez mais, foi intensificado, com o apparecimento da agua, que, a principio se fazia sentir.

A's 4,30 terminaram os bombeiros os serviços.

O incendio estava extincto, nos dois edificios sinistrados, que foram rigorosamente inspeccionados.

No local ficou ainda uma turma de rescaldo composta de seis homens.

O incendio recrudesce

Como acima foi dito, antes do regresso do material, ao quartel, o local do sinistro foi escrupulosamente inspeccionado.

O incendio parecia virtualmente extincto.

Por isso mesmo causou estranheza, que, passadas duas horas, o fogo recrudescesse.

Desta vez, era do segundo andar do predio 115, que as chammas partiam, impetuosas, ameaçando o predio vizinho, n. 113, onde funcciona a "Floricultura Barbacena".

A turma de bombeiros que se encontrava no local, deante do perigo, avisou para o Quartel General a occorrencia.

Retornando ao local, o primeiro soccorro reiniciou o combate ao fogo, num ataque simultaneo, em que foram utilizadas varias linhas.

Após 30 minutos de intensa luta, as chammas estavam extinctas.

Prevendo qualquer surpresa, o material permaneceu no local por certo espaço de tempo.

Os predios attingidos

Devido ao incendio, que foi violento ficaram destruidos os predios ns. 115 e 117 da rua da Assembléa, ficando de pé somente as paredes externas.

No n. 117, que foi onde teve inicio o incendio, funccionava no primeiro andar a casa de sedas, da firma Rizzo & Rabello e nos fundos do mesmo pavimento, o escriptorio da fabrica de polvora "Piquet", um atelier de costuras de mme. Janiré, o Centro de Defesa dos Proprietarios de Pensões e o escriptorio de um advogado.

O segundo andar, era todo elle occupado pela Sociedade dos Combatentes Francezes.

Na parte terrea estavam installados o armazem e o bar da casa Heim, que tinha escriptorio no primeiro andar.

Funccionavam no predio contiguo: no pavimento terreo, restaurante da Casa Heim, que foi totalmente destruido pelas chammas; no 1º andar, a Photographia Alberto; o 2º andar, era occupado pelo advogado Antonio Dayse, que, alli residia com a familia. O sr. Dayse, regressando em companhia dos seus, dos folguedos carnavalescos, cerca das 4 horas, ficou decepcionado. Sua residencia estava transformada num vulcão.

Os prejuizos causados pelo incendio, elevaram a varias centenas de contos.

A firma Rizzo & Rebello, constituida dos socios Rizzo C. Baptista e Nelson Rebello tem o seu negocio no seguro por 120:000$000, na Companhia Ingleza de Seguros; o photographo Alberto, tem o seu atelier segurado em 20:000$ na Sul America; a Casa Heim está segurada por 220:000$000, na Companhia Suissa.

Dirigiu os trabalhos de extincção ás chammas, o capitão Athanazio. As manobras de agua foram orientadas pelo tenente Altvangio Baptista.

—

Compareceu ao local do incendio, o delegado Paula Pinto, do 5º districto, que, dirigiu o policiamento.

—

Foram detidas varias pessoas para esclarecimentos, sobre o sinistro.

O inquerito prosegue.

O immortal saneador da Capital Federal

Transcorre, hoje, o 15.º anniversario da morte de Oswaldo Cruz

Ha quinze annos passados, no dia de hoje, Oswaldo Cruz fechava os olhos para sempre, encerrando o cyclo glorioso de sua passagem sobre a terra.

Oswaldo Cruz

A fascinação da obra magistral desse eminente sabio não empolgou sómente o Brasil. Empolgou todas as nações cultas, onde o seu nome criou um ambiente de respeito e de admiração. Oswaldo Cruz não foi, apenas, um medico de nomeada. Foi, acima de tudo, um sabio de excepcional relevo, que não pode ser collocado entre os mais dignos bemfeitores da humanidade, na galeria daquelles que se fizeram credores da gratidão de todas as gerações.

O Rio de Janeiro jámais poderá esquecer o que lhe fez Oswaldo Cruz, extinguindo em tempo, entre nós a febre amarella, e dando-lhe, definitivamente novos rumos ao rythmo de sua civilisação e do seu progresso.

A Fundação Oswaldo Cruz fará como nos annos anteriores, ornamentar o tumulo do grande brasileiro e a mesa do seu Conselho Deliberativo irá, ás 11 horas, ao cemiterio de São João Baptista, onde, sobre o seu tumulo, sendo, para essa ceremonia, convidados todos os seus amigos e admiradores.

A reforma da Instrucção Municipal

O MOSTRENGO DISSECADO PELA CRITICA DA IMPRENSA JA' NÃO PO'DE SOBREVIVER

Consultivo, orgão de "control" dos reformadores de ultima hora, guindados pelo cós das calças ás posições de mando.

O sr. Anisio Teixeira, joven director da Instrucção Publica Municipal, tentou, em notas dirigidas a alguns jornaes, justificar a sua attitude pirronica, no caso do aborto que é a reforma do ensino, por s. s. engendrada, com capacidade bastante para abarrotar a instrucção publica de mediocridades, de accordo com as conveniencias politicas locaes.

Temos criticado energicamente, a alludida reforma e criticaremos ainda até que o Conselho Consultivo do Districto resolva, em definitivo, sobre o caso.

De uma solução razoavel e justa emanada do joven director, já estamos descrentes. O interventor Pedro Ernesto, para quem appellamos, no primeiro momento, ao que parece, está com elle solidario nesse despauterio... Portanto, ás prejudicadas e á im-

Sr. Pedro Ernesto

prensa que dissecou o mostrengo cumpre, agora, appellar, unica e exclusivamente, para o Conselho Consultivo, orgão de "control" dos reformadores de ultima hora.

A imprensa que reflecte — queiram ou não queiram — a opinião publica, e que tão indulgente tem sido para com a administração do actual interventor, confiante que estava no seu firme proposito de acertar, perde, nesta hora, a confiança; desillude-se ante a surdez de s. ex. aos clamores dos justiçados. E isto é symptomatico...

Attente bem no que dizemos, o interventor e seu director de Instrucção — (ambos já tiveram a sinceridade de confessar que não leem jornal) — e, se quizerem emendar a mão, ainda está em tempo. As normalistas prejudicadas pelo aborto mental do sr. Anisio Teixeira é que não pódem perder. E não perderão porque, felizmente, ainda existem juizes no Brasil.

NÃO SE QUEIXEM DO CALOR!

E' muito simples encontrar allivio, adquirindo uma roupa leve no sector

ROUPAS FEITAS-PERFEITAS

da

"A EXPOSIÇÃO"

a longo praso, sem fiador, pelo novo systema

CREDIARIO

Avenida, esq. S. José

Falsificadores de lança-perfumes

O delegado Carlos Toledo, do 23º districto, está esclarecendo um caso deveras complicadissimo, onde estão envolvidas varias pessoas, que falsificavam lança-perfumes.

Estava o soldado Antonio Napoleão, de serviço naquelle districto, encarregado do policiamento, no largo de Madureira, onde os folguedos carnavalescos corriam animadissimos, quando, em dado momento, delle se acercou um popular.

Apresentando um tubo de lança-perfume, que o tinha adquirido das mãos de um garoto, disse que desconfiava da qualidade do producto que parecia não ser legitimo.

O soldado e o comprador sairam á procura do vendedor, que foi preso.

A autoridade apurou a innocencia do pequeno, e pelas indicações do mesmo, conseguiu a pista dos clandestinos fabricantes.

Encetadas as diligencias, o delegado Toledo foi á rua Alexandrina e numa casa da avenida denominada "Castello de Fogo", deteve os individuos de nomes Tonico e Tinoco, appreendendo tres garrafões com 50 litros de ether virgem e grande numero de tubos de lança-perfume, que iam ser utilizados por elles.

Logo após, o delegado foi á rua Eubanc da Camara, na estação de D. Clara e apprehendeu tambem, dois boyões de 50 litros do mesmo liquido, além de uma machina, que para manipulação possuiam os falsificadores.

Em Madureira, na rua Maria Freitas, foi preso o ourives Francisco Alves Franco, que tambem se empregava nesse mistér apprehendeu 40 litros de ether.

O delegado Toledo, mandou instaurar em sigillo, o inquerito.

Como se tratasse de entorpecentes, essa autoridade enviou ao dr. Cesar Garcez, acompanhados de um officio, não só os presos como os apetrechos appreendidos.

Falleceu no Hospital do Prompto Soccorro

A's primeiras horas do dia de hontem, falleceu, no Hospital de Prompto Soccorro, um homem de cor branca, com 45 annos de idade presumiveis, que ali déra entrada, apresentando fractura do craneo e escoriações generalizadas.

LEMBRE-SE QUE TODOS TEM DIREITO A' SORTE!

5.933. Lembram-se? Foi o numero premiado com 100 contos na quinta-feira passada na "Rainha das Loterias", a velha "mascotte" dos cariocas.

Vendido aqui no Rio, aos pedaços, no sabbado de carnaval, uma parte já estava paga. E não foi todo, porque alguns dos felizardos acharam melhor deixar passar a loucura dos tres dias...

Receberam, os srs.: José Como, residente á rua Carmo Netto numero 268; Caram Assef, á praça da Estação, 7, em D. Clara; Paulino de Souza, á rua do Carmo, 20 e dona Helena Alves Pacheco, á ladeira do Castro, 123. O primeiro, duas fracções na Casa Rio Branco, á rua S. José, em frente á Rodrigo Silva; os demais na antiga Casa Gaucho, á rua Chile, 3.

Agora, uma observação: se a "Rainha das Loterias" não abandonou os cariocas antes do carnaval, não o fará, depois: hoje, os seus 100 contos virão para o Rio.

Serão para você, leitor, que está a pensar que gastou demais no carnaval? Arranje os 25$000 para o bilhete inteiro ou mesmo 2$500 para uma fracção. Tente!

Embarca, amanhã, para o Piauhy o dr. José Auto de Abreu

Dr. José Auto de Abreu

Em visita á sua familia, segue, amanhã, pelo "Manáos", com destino ao Piauhy, o dr. José Auto de Abreu, nosso distincto e talentoso confrade de imprensa e politico de largo prestigio naquelle Estado nortista.

O dr. José Auto de Abreu tem grandes laços que o prendem á sua terra natal, pela qual nunca regateou esforços nem sacrificios.

Secretario geral do Estado, deputado federal, em todos esses cargos sempre se revelou um patriota sincero e um caracter incapaz de transigir em questões de honra e de probidade.

Na campanha liberal, foi o dr. José Auto de Abreu um valoroso batalhador, tendo feito parte da caravana que esteve no Norte, sob a chefia do sr. Baptista Luzardo.

Victoriosa a revolução de 1930, o dr. Baptista Luzardo convidou-o para o cargo de seu official de gabinete, em cujas funcções se manteve, até pouco tempo, com o maior criterio e o mais louvavel zelo.

O dr. José Auto de Abreu pretende regressar ao Rio em fins de março vindouro.

ANTARCTICA

GUARANA' e CERVEJA

TELEPHONE: 2-5181

Terrenos em Campo Grande

Na zona de maior progresso e valorização do Districto Federal

Vendem-se esplendidos lotes a 500 metros da Estação, com agua, luz, telephone, omnibus, etc., frentes para a Est. Rio-S. Paulo e Rua Barcellos Domingos

Prazo de 5 annos sem juros

Tratar na Bomba de Gazolina com o sr. Silva Paranhos, em C. Grande, ou na A Melodia

Rua Gonçalves Dias, 40 — RIO

O adeus do Carnaval de 1932

O que foi a grande festa popular — Os cortejos das sociedades carnavalescas e o grande baile do Municipal — Palavras do chefe de policia ao "Diario Carioca" sobre a ordem observada nos tres grandes dias de carnaval

I — Helena e sua irmãezinha Clelia, posando para nossa objectiva. II — Quatro graças que nos enfeitiçaram por momentos. III — Livia, Nylza, Chiquinho, Eric e sua vóvó, posando para a objectiva do DIARIO CARIOCA

Ha muitos annos que a grande festa popular não tem a animação que teve este anno.

Desde a noite de sabbado que a cidade esteve convulsionada pelos foliões, que numa alegria estonteante, patenteavam a sua loucura pelo reinado da Folia.

Nos clubs, nos theatros e nas ruas o delirio attingiu ao auge.

O corso de automoveis foi dos maiores que temos assistido, como tambem dos maiores foram os gastos com serpentinas, lança-perfumes e confettis.

De todos os lados da metropole cruzavam grupos, blocos e ranchos, cantando as marchas e sambas em voga, dando assim a nota bizarra do carnaval.

Os excessos por parte dos foliões que, nos annos anteriores, constituiam um perigo permanente para a tranquillidade publica este anno pelas medidas energicas tomadas pela policia foram cohibidos, não se verificando nenhum accidente, nem mesmo na nossa principal arteria a av. Rio Branco, onde taes factos tornavam-se communs, em differentes pontos.

Sem receio de contestação pode-se affirmar que ha muitos annos não temos um carnaval tão animado como o que veiu de findar.

OS PRESTITOS DOS CLUBS CARNAVALESCOS

O povo para melhor avaliar e admirar os prestitos dos clubs carnavalescos, corre avido para a Avenida Rio Branco. Na nossa principal arteria é que se faz o julgamento do vencedor do grande prélio.

Por isso a grande arteria fica completamente apinhada e o povo comprimindo-se não cessa de victoriar o club de sua predilecção.

Foi no meio deste delirio, que surgiu o primeiro cortejo.

Congresso dos Fenianos

Ainda era dia quando o lindo prestito do Congresso dos Fenianos entrou na Avenida sob freneticas ovações.

Miguel Belota, foi o artista que o confeccionou.

A grande creação do artista foi, evidentemente, o portentoso carro da "Guanabara", que evoca o maximo acto de Estacio de Sá fundando a cidade.

Uma outra allegoria mimosa foi o pequeno carro das pedras preciosas.

Entretanto, o que despertou applausos, na multidão foi a homenagem dos "Senadores", á bravura dos nossos tres destemidos, heroicos rowers, Angelu', Boca Larga e Engole Garfo.

Era o carro do "Rumo ao mar".

E, fechando com galhardia o prestito, encantou á massa o carro deslumbrante da "Visão de um sonho".

O cortejo era artistico, confeccionado com gosto e se não fossem as falhas encontradas na esculptura, teria sido um sério concurrente á palma da victoria.

Cerca de 22 horas, ouviram-se novos sons de clarins.

Eram os

Pierrots da Caverna

O enthusiasmo então recrudesceu.

O delirio foi grande e os applausos ao querido club foi de ensurdecer, sendo victoriados os nomes de Lazary e Modestino Kanto.

Logo após apparecia a vistosa cavalgada da commissão de frente.

Segue-se a banda de clarins. "trombeteiros da fama".

São trinta cavalleiros em garridas fantasias, precedendo o grupo luzidio de cincoenta e tantos musicos, que formam a grande fanfarra do cortejo.

A seguir vem a "Gloria de Pierrot", carro chefe do luzido cortejo.

Conta, no seu conjuncto cheio de harmonia e graça, uma historia romantica.

E' a historia da gloria de Pierrot.

Mas, Pierrot triumphou e ali vae no seu throno, reclinado, entre uma guarda de honra de risonhas pierretes.

Um bem acabado trabalho de Lazary e Kanto.

Tambem outras allegorias como: "Final de sonho" e "O Zeppelin".

Nas criticas, os Pierrots, tambem estiveram felizes, nos carros: "O Ghandhi", "Rumo á São Paulo", "Café com musica".

Tenentes do Diabo

O apparecimentos dos "baetas", na nossa principal arteria, com o seu majestoso cortejo, foi mais uma affirmação do prestigio que os queridos foliões desfructam.

Os denodados carnavalescos romperam a multidão sob uma prolongada salva de palmas, dando entrada ao "Abre Alas", seguido de 20 batedores e uma commissão de frente vestida á gaucha.

O "Triumpho de Plutão", era o carro-chefe, em que Jayme Silva, o artista dos Tenentes, fez com muito gosto e arte.

Acompanhava este carro, uma guarda de honra e "landou" da directoria.

Surgiu logo o primeiro carro, uma justissima prova da gratidão carnavalesca ao interventor Pedro Ernesto, que foi o homem benemerito do auxilio que permittira a saida dos prestitos.

Appareceu a seguir a "Apotheose Floral", delicada concepção artistica, em que se misturavam, num banho de luz electrica, flores tentadoras, flores do mal.

No carro de critica que a este se seguiu, via-se a figura zangada de Gandhi, no primeiro plano, o pessoal do morro sambava em farra, numa "gandhi... aia".

Não escapou ao espirito de caricatura do carro o habito innocente do apostolo indiano, de só beber leite de cabra. La trazia elle um bóde atrás de si.

Surgiu o 6º carro, que foi um original effeito chromatico, a prata e azul, da arte de Jayme Silva.

No seguinte carro, "Assembléa dos Tenentes... do Diabo", discute-se a reforma dos estatutos, que os Tenentes não querem. Este carro teve uma "defesa" espirituosa. De remate, lia-se no carro o distico: "Nem Fenianos, nem Democraticos! Chegou a nossa vez!"

Além de outros carros de fantasias, figuraram no prestito um "rink" em miniatura, onde dois garotos se boxeavam.

O prestito dos Tenentes do Diabo estava bem confeccionado, tinha artistico gosto, encerrava muita arte e mereceu os applausos que recebeu.

Club dos Democraticos

Chegam, afinal, os Democraticos! Como tradicionalmente fazem, os Democraticos romperam a avenida Rio Branco ao som da "Aida". O povo parecia tomado de loucura, e não cessava de vivar o grande club.

Depois do "abre-alas", da luzidia commissão do frente trajando a ingleza, das bandas de clarins e musica appareceu o primeiro carro — "Gloria á raça". E' o "raid" Rio-Santos. E o "Flamengo", recebe nova consagração nos applausos que estrugem.

"A Eterna Seducção", era o carro chefe. Optimo trabalho de Marroig, com o qual conseguiu applausos freneticos, para o glorioso pavilhão alvi-negro.

Seguia-se a primeira critica — "Qual o melhor Banco", admiravel "charge" a quebradeira, verificada ultimamente em diversos bancos.

"Paraiso Florido", era mais uma allegoria, mais uma obra genial de Marroig.

"O desarmamento das nações". A China e o Japão, engalfinhados. E no segundo plano, carécas veneraveis pendendo sobre uma mesa cheia de papeis inuteis: Genebra... "O mysterio do Oceano". Carro forte. Arrojo de inspiração e precisão mecanica.

Fechava o prestito a critica "Fumando espero", critica magistral e finissima ao momento politico.

O povo, que vê nos Democraticos o seu idolo, não lhe regateou os mais justos applausos.

Os queridos carnavalescos, na verdade, apresentaram um majestoso cortejo optimamente organizado, luxuoso e artistico.

Fenianos

Foram os ultimos a entrar na Avenida.

O artista Monteiro Filho, confeccionou para os Fenianos, um artistico prestito, onde não faltaram os menores detalhes.

Artista novo, muito joven ainda, na confecção do cortejo que na terça-feira gorda desfilou pelas ruas da metropole, demonstrou estar já na altura de hombrear-se com os mais notaveis.

Após a passagem do "abre-alas", e da commissão de frente, surgiu o carro chefe — "Brasil", que foi inspirado em alguns versos do Hymno Nacional. O povo applaudiu com enthusiasmo o trabalho do novel artista, consagrando-o, mesmo.

O primeiro carro da critica — "Frente unida... carnavalesca", despertou franco successo.

O segundo carro allegorico era uma homenagem á Bahia, com varias bahianas automaticamente levadas apenas pelo rythmo instinctivo e natural que nellas existe. Um bello carro.

E novamente uma critica habil intitulada "Quem compra este bonde"?

A allusão era feita á campanha pró-Constituinte, vendo-se um "tenente" querendo obstruir a marcha do carro dos constitucionalistas...

"O amor nasce no morro", estylização bem curiosa bem typica, da alma do samba.

Ainda outro: a apotheose aos heroes do mar, na jangada que se movia sobre uma especie de casco de galera antiga.

Um successo o prestito dos Fenianos e os applausos recebidos por Monteiro Filho, foram bem merecidos.

A nota deslumbrante do carnaval de 1932

O QUE FOI O BAILE DE GALA DO THEATRO MUNICIPAL

O programma official dos festejos carnavalescos de 1932 encerrou-se de maneira incomparavelmente sumptuosa com o magnifico baile de gala de segunda-feira gorda no theatro Municipal. A commissão executiva dos festejos viu coroados de pleno, absoluto exito os seus esforços no sentido da maior animação e melhor organização das festas de Momo entre nós. A opinião unanime de quantos tiveram a ventura de assistir, no Rio, ao carnaval de 1932, é que esses festas attingiram a indices de brilho e animação que ha muitos annos não se verificavam na cidade.

Graças ao intelligente patrocinio que deu a esses festejos o dr. Pedro Ernesto, interventor federal, e aos efficazes e patrioticos esforços do Touring Club do Brasil, o carnaval carioca retomou, este anno, o seu rythmo antigo e voltou a ser a mais interessante, ruidosa e encantadora de quantas festas populares se celebram no nosso paiz.

UMA VISÃO DA OPERA PARISIENSE NA CAPITAL BRASILEIRA

Foi realmente, pelo esplendor de que se revestiu, uma festa typicamente parisiense o baile de gala realizado segunda-feira de carnaval, no nosso principal theatro, sob os auspicios da Municipalidade e do Touring Club do Brasil. Todo o formosissimo edificio do Muncipal se encheu de luzes, alegrias e rythmos animadores nessa noite memoravel, que ficará como o inicio de uma nova phase na chronica mundana do Rio de Janeiro. O que a nossa cidade possue de mais selecto ali se via. Nada menos de 4.000 pessoas accorreram a tomar parte nessa festa maravilhosa com que o Rio de Janeiro affirmou de maneira insophismavel, o alto grão de elegancia e cultura do seu escol social. A decoração mais rica e de melhor gosto: effeitos ineditos de illuminação a cores; orchestras das melhores da cidade; uma multidão de pares animados do mais vivo enthusiasmo; aspectos deslumbrantes de riquezas de indumentaria — taes foram, entre outros, os elementos que se congregaram para fazer do baile de gala do theatro Municipal uma novidade empolgante, que por muito tempo ha de ficar gravada no espirito e no coração dos que tiveram a felicidade de assisti-lo. De qualquer ponto que se visse — quer fosse das luxuosas frisas, quer dos mais recuados balcões, a festa apresentava um conjunto magnificente de cores, linhas e luzes, capaz de satisfazer aos temperamentos mais requintados e aos espiritos menos accessiveis ao enthusiasmo e á belleza.

Apesar da animação incomparavel a que attingiu o baile do Theatro Municipal, decorreu num ambiente de imperturbavel ordem e elegancia que muito exalta os nossos foros de educação e bom gosto.

A's 23 horas já o theatro se achava literalmente repleto, o que impediu que toda essa multidão encontrasse nas frisas, camarotes, balcões, corredores, palco, platéa, "foyer", etc., espaço bastante para nelle se movimentar e divertir á vontade.

Duas orchestras tocavam no palco e outras duas no "Foyer" animando incessantemente as dansas.

A decoração, tanto do palco como da platéa, era de bellissimo effeito.

Chuvas de balões caiam, de espaço a espaço, sobre a multidão de pares que dansava no tablado construido na platéa, onde se fez o centro das dansas e da festa. Os tres salões do "foyer" reuniram, tambem, centenas de pares, que ali encontravam o mesmo ambiente de elegancia e distincção da platéa e das demais dependencias do theatro.

AS ALTAS AUTORIDADES PRESENTES AO BAILE

Estiveram presentes ao baile de gala do theatro Municipal, além do dr. Pedro Ernesto, governador da cidade, os drs. José Americo, ministro da Viação e Baptista Luzardo, chefe de policia do Districto Federal.

O commandante Bulcão Vianna, chefe da secretaria do gabinete do prefeito e dr. Julio Santiago, delegado de s. ex., junto ao Touring Club do Brasil, tambem compareceram á lindissima festa de ante-hontem.

A COMMISSÃO EXECUTIVA DO CARNAVAL DE 1932

Durante as primeiras horas do baile, permaneceu á porta principal do theatro a Commissão Executiva do Carnaval de 1932, composta dos srs. commandante Bulcão Vianna e drs. Octavio Guinle, Herbert Moses, Juvenal Murtinho Nobre, Annibal Bomfim, Edgard Chagas Doria e Berilo Neves.

Deixou de comparecer, por motivo de luto, o dr. P. B. de Cerqueira Lima.

O SERVIÇO DE CEIA E BUFFET DA CASA COLOMBO

Merece especiaes referencias, pela perfeita ordem em que se se executou, apesar da enorme multidão, o serviço de ceia e "buffet" a cargo da acreditada casa Colombo, que manteve uma mesa para os jornalistas, a todos attendendo com presteza e amabilidade.

Foi servida aos jornalistas que ali estiveram, uma taça de champagne, de uma das melhores marcas nacionaes.

O SORTEIO DE PREMIOS

Pelo systema das bolas e espheras foi feito, á uma hora da manhã, o sorteio dos ricos premios reservados pela Commissão Executiva para o grande baile do Municipal, cabendo os mesmos aos portadores dos bilhetes numerados, da seguinte fórma: 1º premio (uma joia para senhora no valor de seis contos de réis): — cartão n. 1.640, pertencente ao dr. João Rangel; 2º premio (4:000$ em apolices da Prefeitura) — cartão n. 1.327; 3º premio (3:000$ em apolices da Prefeitura)—cartão n. 2.692; 5º premoi (uma apolice liberada, no valor de 5:000$. gentilmente cedida pela Companhia Sul America ao Touring Club do Brasil) — cartão n. 2.189.

Esse sorteio foi assistido por uma commissão da qual faziam parte o commandante Bulcão Vianna, drs. Herbert Moses e Luiz Pereira.

O QUE SE CONSUMIU NO BAILE DO THEATRO MUNICIPAL

Para attender ás 4.000 pessoas que compareceram ao baile de gala do theatro Municipal, a Casa Colombo, a cujo cargo esteve o serviço de ceia e "buffet" dessa festa memoravel, empregou 4.000 ovos, 600 kilos de sorvetes, 500 kilos de peixes, 600 frangos e gallinhas, 5.000 camarões, 100 peru's, 200 kilos de presunto, 200 latas de "paté de foie gras", etc., 2.000 garrafas de champagne nacional e estrangeiras, 2.000 garrafas de aguas mineraes diversas para ali foram enviadas, 100 garçons e cerca de 200 auxiliares e fiscaes estiveram em serviço para que nada faltasse á requintada multidão que compareceu ao baile de gala do theatro Municipal.

Os varios "buffets" ali installados attenderam incessantemente aos presentes, tendo todo o serviço decorrido em meio da melhor ordem e normalidade.

Ainda ás ultimas horas da festa (que se prolongou até ás seis horas da manhã), havia ainda, nos differentes "buffets", bebidas e comestiveis á disposição de quem quizesse.

A SRA. GETULIO VARGAS NO BAILE DO MUNICIPAL

Compareceu ao baile do theatro Municipal, a sra. D. Darcy Vargas, esposa do dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio.

I — A Turma da Onça, que divertiu o pessoal do DIARIO CARIOCA. II — O formidavel conjunto do popular Bloco Só vou se o Lopes fôr...

Duas K. Rapetinhas, Julieta Martins e Maria Helena, que fizeram as delicias dos plantões do DIARIO CARIOCA

O Cordão da Bola Preta

FORAM MAGNIFICOS DE CONCURRENCIA E DE ORDEM OS QUATRO GRANDES BAILES DESSE SYMPATHIZADO CORDÃO

O "Cordão da Bola Preta", que incontestavelmente, durante os festejos carnavalescos, occupa logar de reconhecido destaque, e que desde 1º de janeiro, vinha treinando vigorosamente para as pugnas de Momo, encerrou mais uma etapa de sua carreira gloriosa, coberto de louros.

Os quatros grandes bailes realizados em sua séde á rua Evaristo da Veiga n. 132, marcaram um exito eloquente, pela formidavel concurrencia, de gente escolhida e foliona, que tiveram, e pela ordem irrepreensivel que sempre reinou, não se registrando, no meio da folia desbragada, o menor disturbio, nem a minima desintelligencia, graças á cordura e fino trato das autoridades policiaes em boa hora escaladas para presidirem e fiscalizarem aquellas reuniões.

O Bloco da Fuzarca do bairro da Alegria e os agradecimentos do Asylo I. N. S. da Penha

Composto das pequenas asyladas do Asylo Infantil Nossa Senhora da Penha, alcançou esse blóco o mais franco successo.

Dahi o agradecimento que a sua directora pede-nos publicar, e que está assim redigido:

Declaração — A directoria do Asylo Infantil N. S. da Penha, em nome das criancinhas asyladas, muito agradece aos srs.: dr. Pedro Ernesto, digno interventor do Districto Federal, a firma S. Alexandre e Cia., ao publico e a imprensa a boa acolhida que tiveram os camarotes na Avenida Rio Branco, cujo producto reverteu em proveito das referidas criancinhas, cumprindo o dever sagrado de dar satisfação aos benemeritos protectores desse Asylo, dos actos referentes ao mesmo, declara que, sendo gaucha, e seguindo a orientação dos seus dignos conterraneos, libertou-se dos conceitos sociaes, caducados pela Nova Republica, e fantasiou as crianças afim de lhes proporcionar um pouco de alegria e bom humor, apanagio das crianças bafejadas pela deusa da Fortuna.

A sua finalidade é preparal-as precocemente, para as lutas da vida, rompendo o véo espesso dos preconceitos que ainda opprime a juventude, e, tornando-as futuramente boas espoeas e dedicadas mães de familia.

Em 10 de fevereiro de 1932. — **Laureana de Oliveira Pereira, directora.**"

O chefe de policia agradecido ao Exercito, Marinha e Policia Militar

O dr. Baptista Luzardo, chefe de policia, officiou hontem, aos ministros da Guerra, Marinha e commandante da Policia Militar, agradecendo com grande satisfação o efficiente concurso das nossas forças armadas aos serviços de policiamento da cidade, durante os festejos carnavalescos, durante os quaes, não se verificou um facto de maior vulto, que pudesse perturbar a tranquillidade da população.

S. ex. terminou rogando-lhes transmittir a todos os subordinados, os seus agradecimentos e louvores.

As impressões do chefe de policia sobre o carnaval

S. EX. FALA LIGEIRAMENTE AO "DIARIO CARIOCA"

Dr. Baptista Luzardo, chefe de Policia

O chefe de Policia, dr. Baptista Luzardo, chegou, hontem, muito cedo, ao seu gabinete, na Chefatura de Policia onde, em companhia do director da secretaria dr. Moraes Paiva e director do gabinete, dr. Manoel Gonçalves, despachou o expediente que dependia da sua assignatura.

Em dado momento, interpellamos o dr. Baptista Luzardo, pedindo-lhe a sua impressão sobre o carnaval.

O dr. Baptista Luzardo, sempre solicito, embora um tanto fatigado, declarou ao nosso companheiro, em rapidas palavras, o grande contentamento pela perfeição do serviço, durante esses tres dias, nas ruas, dancings clubs e theatros, notadamente, o Municipal e pela maneira ordeira e correcta por que se portou o povo carioca do qual já antes do carnaval, havia firmado o seu conceito como povo educado e ordeiro.

Ainda mais, adeantou s. ex., sou muito agradecido aos meus auxiliares, que foram de uma abnegação irrepreensivel, bem como ao Exercito, Marinha e Policia Militar, cujo efficiente concurso do policiamento da cidade, tive a opportunidade de salientar, transmittindo-lhes o elogio do governo pela conducta mantida, concorrendo, assim, para o exito logrado pelas medidas justas em execução, no sentido de assegurar-se ao povo a maxima liberdade dentro das exigencias da nossa educação.

E concluiu o dr. Baptista Luzardo, é só o que tinha a dizer.

Na Central do Brasil

O MOVIMENTO DOS TORNIQUETES DURANTE OS TRES DIAS DE CARNAVAL NA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Os torniquetse da estação D. Pedro II durante os tres dias de carnaval registraram o seguinte movimento de passageiros nos trens de suburbios e de pequeno percurso.

Dia 7, 70.836; dia 8, 76.959; dia 9, 139.109 pessoas.

As bilheterias venderam no dia 7, 15.348 passagens de 1ª classe na importancia de 7:571$300 e 11.972 de 2ª classe que attingiu a somma de 3:540$500.

Dia 8 — Foram vendidas 12.559 passagens de 1ª classe no total de 5:596$800 e 14.880 de 2ª, ou sejam 3:992$600.

Dia 9 — Passagens de 1ª classe 26.772, na importancia de 10:350$300 e de segunda classe 46.141, ou sejam 10:806$500.

A renda total durante os tres dias foi de 41:858$000; bilhetes vendidos, 127.672.

Passaram pelos torniquetes 286.904 pessoas em 1ª e 2ª classes

O adeus do Carnaval de 1932

I — Polonezas — Eunice e Elieto, filhas do casal Carmen Costa e Satyro Costa, nosso companheiro de redacção. II — A familia Costa e o industrial Joaquim Moreira da Costa, sua esposa e filhos Orlando e Norberto

GASTAMOS 12 CONTOS SEM APPARECER

DIZ OSWALDO LISBOA, O PRESIDENTE DO "DEIXA FALAR", AO "DIARIO CARIOCA"

A nota sensacional do carnaval que passou, foi a apresentação do novel rancho "Deixa Falar", que á ultima hora, vencendo os maiores obstaculos e removendo todos os impecilhos criados pela incompetencia do presidente e do technico da commissão de carnaval, conseguiu chegar a Avenida, embora reduzido, mas, desempenhando a sua palavra de comparecer ao desfile dos ranchos.

O "Deixa Falar", um dos mais sérios e leaes carnavalescos do sérios e leaes adversarios do Abacate, na corrida ao titulo maximo de campeão do carnaval carioca, não poude apresentar o seu conjunto conforme fôra delineado pela directoria, de pleno accordo com o technico e o presidente da Commissão de Carnaval.

Varios commentarios surgiram no meio carnavalesco, menoscabando a apresentação do rancho em que Iracy Seixas Ferreira é uma das estrellas de grande gravitação.

DIARIO CARIOCA, desejando dar amplas informações aos foliões da cidade sobre o que houve no apreciado conjunto do Estacio, enviou um dos seus chronistas para ouvir o presidente do "Deixa Falar", o abnegado carnavalesco Oswaldo Lisboa.

A poucos passos do local onde foi fundado o "Deixa Falar", encontramos o conhecido folião do Estacio.

Oswaldo Lisboa, estava triste, demonstrando o grande abalo moral por que acabára de passar com o desastroso plano lançado contra seu glorioso conjunto.

Trocamos as primeiras palavras com o conhecido Oswaldo da Papoula, e com a maior gentileza, o presidente do melhor conjunto que o Estacio tem em seu bairro, aquiecendo, assim se externou:

— Estou, de facto, revoltado, meu amigo. Estou abatido com a serie de revezes que o meu conjunto soffreu com a intromissão de elementos estranhos, que nós julugamos bons e leaes amigos. Mentiram á nossa confiança, abusaram da nossa boa fé, esqueceram da nossa amizade, só trataram de seus interesses.

O nosso conjunto, que devia apresentar 124 pessoas, fantasiadas de accordo com o enredo que era idealizado, prestando uma homenagem á Republica Nova. A' ultima hora, graças á dedicação de varios amigos do bairro, só conseguiu chegar á Avenida com 75 pessoas, os abnegados defensores de nosso pavilhão que, com a sua boa vontade, provaram que são meus amigos em qualquer terreno.

Incluindo o auxilio municipal, conseguimos arranjar 12 contos de réis, dinheiro que dava sufficientemente para apresentarmos um conjunto, pela primeira vez como rancho, optimamente organizado. Gastámos doze contos para sermos diminuidos pela má acção dos que se diziam nossos amigos e defensores.

O estandarte, que custou 900, não vale 200$. Saimos sem gambiarras, sem as bandeiras dos 21 Estados, sem as fantasias das crianças, sem os tropheos de flores, sem as pastas, emfim, é impossivel enumerar as falhas que tivemos de enfrentar, gastando doze contos de réis.

No emtanto, o presidente-thesoureiro da commissão de carnaval, Antonio Faria, gastava todos os dias, durante cerca de 35 dias, de quatro a seis horas de automovel. Posso garantir que cerca de dez fantasias de frente entraram com 200 a 250 mil réis, entre ellas, Isaura Vieira, Helena Barcellos, Helena Vieira, Olga de Souza, Lili, Margarida e Maria da Luz.

A porta-estandarte Iracy Seixas Ferreira, deu 150$ e todos os coristas entraram com quarenta mil réis.

E' isso, meu amigo, gastámos doze contos para sermos sacrificados á admiração publica, amesquinhados pelos que se diziam nossos grandes amigos, terminou Oswaldo Lisboa, triste e desalentado.

Agradecemos a sua attenção e nos retirámos.

A commissão de syndicancias do Rancho Deixa Falar convoca para segunda-feira, 15 do corrente, ás 22 horas, a reunião da commissão de carnaval, para tratar da prestação de contas, cujo resultado será levado ao conhecimento da 4ª delegacia auxiliar.

A reunião se realizará na séde do Ita-Club, á rua Visconde de Itauna n. 541, gentilmente cedida pela sua directoria — Francelino Ferreira Godinho, presidente.

Attingiu a 50 contos o imposto sobre o corso

As agencias da Prefeitura arrecadaram, nos tres dias de carnaval, a quantia de cincoenta contos, correspondente ao imposto criado pelo interventor no Districto Federal para os carros que tomaram parte no corso das avenidas Rio Branco e Beira-Mar.

O chefe de policia baixou portaria, elogiando os seus auxiliares

O dr. Baptista Luzardo, baixou, hontem, á tarde a seguinte portaria:

"Encerrados que se acham os festejos do carnaval, apraz-me patenteiar aos meus auxiliares a minha satisfação pela maneira correcta e altamente elogiavel por que todos se houveram no desempenho das suas arduas funcções.

A cidade testemunhou, nestes ultimos tres dias, o alto grão de civilização a que attingiu a sua corporação policial, através de uma conducta exemplar, que a eleva consideravelmente no conceito geral da população.

Tive opportunidade de verificar, em todos os pontos por mim pessoalmente percorridos, que as determinações desta chefia foram fiel e rigorosamente cumpridas.

Sem ostentação de força, antes contribuindo para facilitar as expansões de contentamento, as justas alegrias populares, a Policia manteve-se estrictamente dentro das normas do seu dever, tornando-se, por isso mesmo, digna de respeito e de louvor.

A ordem publica não soffreu alteração, mantendo-se em toda a plenitude. Os corsos, durante os tres dias, estiveram irreprehensiveis, apesar da extensão sem precedentes a que attingiu e da concurrencia extraordinaria que tiveram.

Nas ruas, o policiamento foi o mais perfeito possivel. Nenhum conflicto, nenhuma nota dissonante na alegria que animou a cidade, nenhum incidente desagradavel póde ser invocado contra o criterio e a disciplina dos policiaes incumbidos delle.

No interior dos theatros, dos clubs, dos cabarets a mesma atmosphera de confiança nas autoridades, de jubilo e contentamento.

Cooperando com egual efficiencia, delegados, supplentes de delegados, commissarios, investigadores, guardas-civis e fiscaes de vehiculos deram de sua educação policial a mais alta e admiravel prova.

Ao lado das autoridades civis, as corporações militares — o Exercito, a Marinha e a Policia Militar — foram de decisiva influencia para a manutenção da ordem e brilho, talvez sem precedente, das commemorações deste anno.

A ellas deve esta chefia, inestimavel concurso, e aqui lhes externa os seus agradecimentos.

E', pois, com toda satisfação que me desobrigo do dever de elogiar os meus auxiliares, interpretando, aliás, segundo penso, o sentir unanime da capital da Republica, com a qual, por ultimo, quero ainda me congratular, pela alta e exuberante demonstração que nos offereceu da sua cultura e da sua civilização.

Districto Federal, 10 de fevereiro de 1932 — o chefe de policia, (a.) Baptista Luzardo."

(Continua na 8ª pagina)

Theatro Republica

Companhia Mexicana de Revistas
LUPE RIVAS CACHO

HOJE, ás 8 1|2 e 10 1|2, HOJE FESTA ARTISTICA DA QUERIDA ESTRELLA LUPE RIVAS CACHO
Dedicada ás Familias Cariocas.

"TEU CABELLO NÃO NEGA!..."

A victoriosa revista carnavalesca de Freire Junior e L. Iglesias. Em ambas as sessões em grandioso acto variado, tomarão parte varios dos nossos grandes artistas e Lupe brindará o publico com uma extraordinaria sua criação, "La Borrachita de Manzanares". — Bilhetes á venda sem augmento de preços.

Amanhã — Festa Artistica de Luisa Rivas Cacho, Mulata brasileira honoraria. Esplendido programma.

Domingo, ultima vesperal e á noite, despedida da Companhia com a formidavel revista "TEU CABELLO NÃO NEGA!..."

ELECTRO-BALL

R. Visc. do Rio Branco, 51
HOJE — 14 HORAS — HOJE
UM BELLO ENCONTRO SPORTIVO EM 20 PONTOS
Estebam-Eibar (Azues)
CONTRA
Portal-Astigarreta (Vermelhos)
NO CINEMA
O Sansão do Circo
Dois episodios do film em série e sempre na vanguarda.
VARIEDADES

Secção Cinematographica

Mais 4 dias e teremos Bertini!

Mais quatro dias e, na proxima segunda-feira, teremos no cinema Odeon o novo film de Francesca Bertini, o seu primeiro trabalho falado para a tela, em "Por uma noite". Vamos ouvir a voz de Bertini, e desde já a leitora e o leitor, que foram "fans" da linda artista italiana, podem ficar certos de que, se Bertini os encantou com o seu gesto magnifico, que criou tantas imitadoras, vae agora maravilhal-os com a sua actuação em que ao seu gesto ella allia a sua voz, de um timbre magnifico, clara em cada palavra que pronuncia. Aliás a lingua italiana se presta admiravelmente para o alto-falante, e tanto a voz de Bertini, como a de Ruggero Ruggeri, o grande artista que a acompanha neste romance lindo, são de uma nitidez maravilhosa.

Sylvia Sidney, na téla

"Confissões de uma joven", que o imperio nos vae dar no seu programma da semana entrante, é a narrativa mais honesta e intelligente da vida universitaria, que a téla jámais illustrou.

No papel da universtiaria romantica, surprehendida pelo amor, Sylvia Sidney offerece-nos uma interpretação sincera, por vezes fundamente commovente.

Francesca Bertini

Duello de olhares

Pela primeira vez, nas suas carreiras respectivas, William Boyd e Lilyan Tashman trabalham juntos num film.

A grande tentadora Tashman, vampiresca das mais invenciveis, desempenha em "Crime á hora certa", um papel que a colloca, desde o começo, em opposição ao sizudo tenente Vancour, personagem interpretado por William Boyd.

O duello de olhares que se trava, prosegue por todo o film, acabando, contra todas as expectativas, pela victoria de Vancour.

Outro par interessante — cujo duello se trava em campo differente — é o formado por Regis Toomey e Sally O'Neil, que sustentam a parte comica do film.

"Crime á hora certa" é uma historia mysteriosa, de fundo detectivesco, que prende a attenção do espectador desde o primeiro até o ultimo quadro.

Edward Sloman, um dos melhores directores da America, dirigiu "Crime á hora certa" e fez do film uma producção de alto quilate.

Quem não desejará conhecer "O paraizo dos divorcios"

DEPOIS DAS FOLIAS DO MOMO?

Ruth Roland, que ha muito tempo não viamos, resurgirá linda em "O Paraiso dos divorcios", segunda-feira, no Palacio Theatro. Este film é de uma actualidade palpitante e de um luxo fóra do commum.

Depois do carnaval ha muita gente descontente. "Matrimonialmente falando", pois se viu muito esposo extraviado nas loucuras carnavalescas, como se viu tambem uma boa quantidade de damas virtuosas esquecidas de que um fatidico élo as impedia de se entregarem de corpo e alma á folgança. Momo fez o milagre de deixar muito despeito por ahi e apostamos que de dez esposos ou esposas, pelo menos cinco, estão pensando no divorcio. A estes aconselhamos dar um passeio a Reno, a cidade que de verdade existe no territorio americano e onde as instituições ou por outra a constituição é o divorcio — Reno é a terra especialista nesse "negocio" de separações de marido e mulher e é para lá que devem ir, os desilludidos, como fez Ruth Roland, a interprete do romance lindo que a Sono Art editou e o Palacio, da Companhia Brasil Cinematographica, vae exhibir já na proxima segunda-feira.

Depois de amanhã, sabbado, um baile no Alhambra!

Incontestavelmente, a nota triumphalmente chic deste carnaval, foram os bailes do Alhambra. Sabbado, primeira noite, um mundo ávido de curiosidade. Domingo, já uma enchente dos que souberam como aquillo era bom. Segunda-feira, o Municipal enviou muita gete chic que... queria se divertir e procurou o Alhambra, indo encontral-o já repleto; e, terça-feira, ultima noite, a maior consagração do carnaval, com todo o Rio elegante, todo o Rio da nossa élite a se comprimir, póde-se dizer, nas quatrocentas mesas, na platéa immensa, no foyer, e nas galerias internas e externas do Alhambra! E toda a gente disse que o Rio ainda não tinha visto coisa igual, e não houve baile em que se dansasse mais e melhor, mesmo porque o Alhambra tinha, não apenas uma, mas as tres melhores orchestras-jazzs que já se ouviu aqui!

Pois bem. O Alhambra voltou a movimentar o seu rink de patinação, e terá patinação desde ás oito horas da manhã, nestes dias a seguir. E, no proximo sabbado, depois de amanhã, dará á noite, um festival que será uma despedida e uma recordação do carnaval, festival que começará ás 21 horas, com patinação e baile, com confetti, lança-perfumes e serpentinas, e os mesmos jazz que abrilhantaram o carnaval. Será um baile para a mesma sociedade elegante que com certeza ha de querer não só se divertir ainda um pouco, mas consagrar o Alhambra o seu principal centro de diversões. Um baile que, ao mesmo tempo, será uma preparação para o que no sabbado de Alleluia ali teremos.

Vamos tornar a ouvir

LAWRENCE TIBBETT CANTAR "LOVER COME BACK TO ME" EM "LUA NOVA"

Uma boa noticia: Lawrence Tibbett vae reapparecer em "Lua Nova"

"Lover come back to me"... Não ha quem, tendo visto e ouvido "Lua Nova", o film em que a Metro reuniu os dois maiores cantores do cinema — Lawrence Tibbett e Grace Moore—se tenha esquecido da belleza dessa canção sentimental, uma das melodias mais seductoras e envolventes com que conta a popular opereta americana.

Pois nós vamos tornar a ouvir Lawrence Tibbett cantar "Lover come back to me". Segunda-feira o Gloria apresentará em reprise esse film que o anno passado marcou um dos maiores exitos do anno no Palacio Theatro, e que já teve, aliás, uma reprise no cinema que o apresentará mais uma vez.

Em "Lua Nova", como se sabe, não ha apenas o prestigio dos nomes de Tibbett e Moore. Ha, ainda, Adolphe Menjou e ha Roland Young, que se tornou popular através a sua performance em "Madame Satan", como dono daquelle Zeppelin extraordinario...

"A estrada da gloria", no Pathé Palacio

UM FILM SENTIMENTAL, CANTADO PELO TENOR DA OPERA DE PARIS: ANDRE' BAUGE'

E' mais um film francez que o Pathé Palacio começará a exhibir na quarta-feira, dia 10 do corrente.

E' um film delicado e emocionante. E' a historia ingenua e enternecedora de um simples cantor das ruas e que se tornara uma celebridade na arte lyrica.

E essa historia suave e cheia de lances emocionantes, que veremos perpassar na téla, através bonitos scenarios.

"A Estrada da Gloria" é inteiramente falada em francez, com titulos em portuguez e o seu enredo suggestivo é daquelles que prendem a attenção desde o começo.

(A secção de cinemas continúa na 6ª pagina)

Dentro de poucos dias o Dep. Technico da Amea organizará a 1ª e 2ª Divisões e as tabellas respectivas, inclusive a de "Divisão dos Fundadores"

OS FUNDADORES RESERVARAM-SE A DISPUTA DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL

Decidiu-se, afinal, a debatida questão da serie reduzida para a disputa do campeonato carioca de foot-ball.

Depois de varias reuniões, em que o assumpto foi amplamente ventilado, os fundadores chegaram á resolução, de que se teve conhecimento pela nota official, dada á publicidade.

Este anno, disputarão elles, apenas, o campeonato da cidade, decidindo que a divisão de oito será completada o anno proximo, com o melhor collocado, na primeira divisão, dentre os clubs pretendentes.

Não deram ouvidos, infelizmente, os fundadores, aos appellos que de toda a parte lhes foram endereçados e consumaram seu objectivo.

Commetteram um erro evidente firmando o proposito de uma divisão reduzida, julgando que com isso terão servido melhor aos grandes interesses e responsabilidades que lhes estão confiados.

Por mais que se argumentasse, nada foi capaz de demovel-os, nem mesmo as difficuldades immensas, que lhes offereceu a escolha do oitavo companheiro.

Preferiram circumscrever aos sete fundadores o campeonato deste anno, a conservar o statu quo, que seria uma solução evidentemente mais sympathica.

Andaram muito mal porque difficilmente poderão arranjar attenuantes para sua attitude clamorosa.

Melhor teriam agido se, em vez de fixar em sete o numero de clubs, adiassem a escolha do oitavo para daqui a um anno, offerecendo aos candidatos um prazo mais dilatado para a defesa de suas pretensões.

Foi um gesto por demais antipathico, principalmente por ser um evidente abuso de poder.

E' bem verdade que as leis da instituição, nesse assumpto, não offereceram nenhuma garantia a outros gremios que não os fundadores.

Servindo-se dessa faculdade os fundadores deram mostras de um egoismo condemnavel.

As divisões da Amea para o Campeonato de 1932

Com a resolução dos Fundadores de só elles disputarem o campeonato official da cidade, os demais ficarão constituidos da seguinte forma:

DIVISÃO DOS FUNDADORES

America F. C.
Botafogo F. C.
Fluminense F. C.
Bangu' A. C.
S. Christovão A. C.
C. R. do Flamengo.
C. R. Vasco da Gama.

1ª DIVISAO

S. C. Brasil.
Carioca F. C.
Bomsuccesso F. C.
Andarahy A. C.
Olaria A. C.

E mais tres clubs que serão escolhidos pelo Departamento Technico.

2ª DIVISAO

Será composta de 8 clubs, segundo a escolha do Departamento Technico.

O regresso dos brasileiros

A embaixada esportiva aquatica, deverá regressar ao Rio, ou pelo "Sierra Cordoba", que parte de Buenos Aires a 2 de março, ou então pelo "Monte Paschoal", que está de saida marcada para 5 do referido mez, do Rio da Prata.

As versões sobre as discussões dos fundadores da Amea

As reuniões dos fundadores da Amea, realizadas ultimamente para decidir sobre a constituição das futuras divisões de football, tem sido secretas.

Ha, além disso, um compromisso assumido, entre elles de não ser desvendado nada, absolutamente do que nellas se tenha passado.

Apesar disso, tem apparecido publicadas varias versões sobre o que se tem discutido nessas reuniões.

Possivelmente haverá muito de verdade nessas publicações.

O que deve abundar, porém, nessas versões, é a perfidia dos informantes, faltosos, além de tudo a um compromisso de honra.

Reune-se hoje o C. de Fundadores

A's 21 horas de hoje, reunem-se os fundadores da Amea.

Serão tratados assumptos de grande importancia para o momento esportivo.

Reforma dos estatutos e inclusão do resolvido sabbado sobre a "Divisão dos Fundadores".

Campeonato Sul-Americano de Water Polo, Natação e Saltos

O certame sul-americano de Water-polo, promovido pelo Hindu' Club, terá a participação dos brasileiros, uruguayos e argentinos e de accordo com a tabella enviada á Confederação Brasileira de Desportos, será assim disputado:

Dia 20 — Partidas de exhibições — Combinado Brasil-Argentina-Uruguay x Hindu' Club. Seleccionado Brasileiro versus Club Gymnasio y Esgrima, de Buenos Aires.

Dia 23 — Prova Brasil versus Argentina.

Dia 25 — Prova Argentina versus Uruguay.

Dia 27 — Prova Brasil versus Uruguay.

O campeonato aquatico constará de seis provas, sendo uma dellas de saltos em trampolim.

Este certame está marcado para o dia 19 do corrente, sendo disputadas as provas:

100 metros, nado livre. 100 metros, nado de costas. 100 metros, nado de peito. 400 metros, nado livre. 800 metros, nado livre (revezamento de 4 x 200 metros).

Nota official da Amea sobre a "Divisão dos Fundadores"

Recebemos da "Amea":

"Os fundadores da "Amea", reunidos extraordinariamente, depois de reaffirmar, por maioria, o proposito de reduzir a oito o numero dos clubs da primeira divisão de football, attendendo ás difficuldades para a escolha do gremio que deveria preencher o oitavo logar, resolveram, unanimemente, entregar á commissão de reforma de estatutos, para que seja adoptada a seguinte resolução:

No decorrer deste anno o campeonato de football será disputado pelos sete fundadores, que constituirão a divisão de fundadores.

O melhor collocado, no campeonato da primeira divisão, dentre os cinco clubs: S. C. Brasil, Bomsucesso F. C., Carioca F. C., Andarahy A. C. e Olaria A. C., occupará, em 1933, o oitavo logar no campeonato da divisão de fundadores.

Salvo se fôr campeão, esse oitavo club disputará sempre uma eliminatoria com o primeiro collocado na divisão immediata.

Rio, 6 de fevereiro de 1932. — (aa) Pelo America F. C. — **Antonio Gomes de Avellar**; pelo Bangú A. C. — **Ary de Azevedo Franco**; pelo Botafogo F. C. — **E. Viveiros de Castro**; pelo C. R. do Flamengo — **Oliveira Santos**; pelo Fluminense F. C. — **Oscar da Costa**; pelo São Christovão A. C. — **Alvaro Teixeira Novaes**: pelo C. R. Vasco da Gama — **Teixeira de Lemos**."

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1913

Reconhecida officialmente pela Lei Federal n. 3.169, de 4 de Outubro de 1916

FISCAL DO GOVERNO DR. JOÃO CRUZ

EXAME DE ADMISSÃO

Estão abertas as inscripções para o exame de admissão ao Curso Propedeutico, ficando dispensado o candidato que exhibir certificado de approvação na 1.ª serie do Collegio Pedro II, dos estabelecimentos de ensino secundario a elle equiparados ou de estabelecimentos congeneres.

Peçam Prospectos. Praça da Republica (lado da Prefeitura) n. 60 — Telephone 2-6250.

CURSOS MIXTOS DIURNOS E NOCTURNOS

Ensino essencialmente technico e profissional

Em 1931 a matricula attingiu a cerca de 550 alumnos, dentre os quaes 180 moças, tendo concluido o curso 54 contadores e 6 bachareis em sciencias economicas. A Escola confere diploma com caracter official, encerrando presumpção legal de habilitação para as funcções commerciaes a que se destinam.

As condições de matricula, exame e taxa de frequencia constam dos prospectos que serão enviados a quem os solicitar, mesmo por telephone.

A Secretaria funcciona das 10 da manhã ás 4 da tarde e das 7 ás 9 horas da noite, todos os dias uteis.

SEGUIU, HONTEM, PARA BUENOS AIRES, A DELEGAÇÃO NACIONAL QUE CONCORRERA' AO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO, WATER POLO E SALTOS

Secção Cinematographica

"Aranha"

Edmund Lowe e Lois Moran em "Aranha"

Revelando um notavel desempenho de Edmund Lowe, este film que a Fox Movietone marcou para segunda-feira proxima, no Pathé Palacio, mostra um Lowe differente de tudo que até hoje viveu na tela. Desempenhando o personagem de um magico e hypnotizador, Eddie, demonstrou, de um modo admiravel, o poder soberbo de sua arte incommensuravel.

Scenas ha, nesta super da Fox, em que o seu papel sublimiza-se, conquistando de uma maneira estupenda toda a admiração de seus "fans", já habituados a vel-o viver os mais estranhos e versateis papeis.

Lois Moran, a graciosa estrella é a "partenaire" de Lowe, neste sensacionalissimo film, onde o enredo amoroso, perpassa, como um leve sopro romantico.

Esqueçam-se, pois, das diabruras do carnaval, e assistam "Aranha", o maior film de Edmund Lowe, o consagrado artista.

Edward G. Robinson

O HOMEM "ANTHIPATICO" QUE CONQUISTOU A CIDADE! ELLE VOLTA EM "AS MULHERES ENGANAM SEMPRE" (Smart Money)

Quem o viu uma vez, nunca mais o esquece.

Por isso a cidade já anda louca por ver novamente aquelle homem anthipatico, que a estarreceu em "Alma de lodo".

E por isso a Warner-First National, a famosa productora, vae apresentar outro film de Edward G. Rosbinson, na primeira semana de março.

O titulo desse novo film do tragico primoroso é uma delicia: "As mulheres enganam sempre!" Esse titulo, naturalmente, suggere coisas tragicas... e comicas, confirme o calibre da "tapeação" empregada pelas filhas de Eva...

Com Edward G. Robinson, teremos ainda a graça e a belleza irresistiveis de Evalyn Knapp, a pequena mais gostosa de Hollywood, e ainda a arte de James Cagney e a fascinação de Margaret Levingston.

"O Millionario", um film como nunca assistimos

"O Millionario" (The Millionaire), da Warner-First National, é um film como nunca assistimos, porque nelle, nem de leve, assistiremos aos rancores, ás inimizades, ás lutas violentas da vida, nada de tristezas...

Com George Arlis apparecem Evalyn Knapp, David Maners, Tuly Marshall e Noah Beery.

O Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, já a 22 do corrente estará exhibindo esse film-bondade, marcando um novo triumpho para a Warner-First National.

"Uma Alma Livre"

E NORMA SHEARER, ATE' NOS BAILES DO ALHAMBRA FORAM COMMENTADAS...

Quem foi aos formidaveis bailes a fantasia dados no Alhambra, nas noites carnavalescas, terá notado que, no "decor" que cobria a varanda dos camarotes, havia um cartaz recortado, mostrando Norma Shearer, e, em baixo, numa faixa, os dizeres "Uma alma livre" — Metro-Goldwyn-Mayer.

Quando outras vantagens não tivesse a exposição daquelle cartaz, recortado e daquelles dizeres, no feérico e alacre Alhambra, nas noites carnavalescas, teria a vantagem de provar uma coisa: o nosso publico, mesmo em meio aos guizos de Momo, mesmo em meio aos accordes do "Teu cabello não nega", — não deixou de ter momentos de attenção, de ter commentarios para Norma Shearer e "Uma alma livre".

Todos os carnavalescos, mesmo os mais "concentrados", que passaram, dansando ou saltitando, pelo local em que estava o cartaz, commentaram o proximo "hit" de Norma Shearer, e todos foram unanimes, eguaes, nesta phrase: "Como está demorando "Uma alma livre"!.

Mas agora, "Uma alma livre" está a chegar, de facto.

Não tardará muito o dia da sua estréa, no Palacio-Theatro ou no Odeon.

LOTERIA DE MATTO GROSSO

Nossa Senhora Apparecida

Amanhã, Dia 12

Rs. 200:000$000 com 2 premios de 100:000$000

Bilhete inteiro .. .. 25$000

Fracção .. .. 2$500

DIA 15

Rs. 30:000$000

Bilhete inteiro .. .. 4$000

Fracção .. .. 1$400

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 168

VARIZES

Dr. Lauro Borges

Tratamento sem operação, sem dôr.

Assembléa, 85 — Tel. 2-0698

SALVADORA LTDA.

Perdeu-se a cautela desta casa sob o n.º 28707.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DISTRIBUE 75 % EM PREMIOS

AMANHA

100:000$000

por 30$, meios 15$, fracções 3$, JOGAM SO' 16 MILHARES

SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO

500:000$000

Jogam unicamente 9 milhares — A' Venda em toda parte. —

HABILITAE-VOS NA

PAULISTA

EMBARCOU, HONTEM, PARA BUENOS AIRES, A DELEGAÇÃO DE NADADORES BRASILEIROS

Nossos patricios vão participar das provas de natação, saltos e water-polo, inauguraes da piscina do Hindu' Club

Pelo paquete allemão "General San Martin", deixou, hontem, o nosso porto, em demanda do de Buenos Aires, a delegação de nadadores brasileiros que vae áquella capital, a convite do Hindu' Club, disputar as provas inauguraes de sua piscina de natação, saltos e water-polo.

O embarque foi concorrido.

A delegação brasileira partiu assim constituida:

Major Ariovisto de Almeida Rego, chefe; Romeu Peçanha da Silva, director technico; Francisco Benedetti, auxiliar technico; Alfredo Durão Pereira, Nelson Duprat, Jefferson Maurity de Souza, Salvador Amendola Filho, dr. Antonio Ferreira Jacobina Filho Carlos Castello Branco, Adhemar Serpa, Luiz Henrique da Silva, Pedro Theberge Abrahão Saliture, Aurelio Perez Domingues, jogadores da Federação Brasileira; Guilherme Scholl e dr. João di Lorenzo, jogadores da Federação Paulista do Remo: dr. Antonio Arlindo Laviola, dr. Jorge Frias de Paula e Carlos Weigand, nadadores da Federação Brasileira, os primeiros, e da Paulista, o ultimo; e dr. Herman Palmeira Martins, "plongeur" da Federação Paulista.

O Brasil concorrerá ás provas de water-polo, natação e saltos.

Os nadadores escalados são:

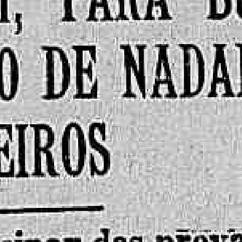
Jorge Frias de Paula correrá nos 100 metros, nado de costas; Antonio Laviola, nos 100 metros, á la brasse; Carlos Weigand, de São Paulo, na prova de 400 metros e na prova de revesamento deverão correr: Jacobina, Carlitos, João di Lorenzo e Aurelio.

O quadro de water-polo será o seguinte:

Alfredinho, Duprat, Dengo, Dudu', Jacobina, Castello e Serpa.

Figuram como reservas: Abrahão Saliture, Pedro Theberge, Pernambuco, Scholl e Di Lorenzo.

HOJE A "RAINHA DAS LOTERIAS"



(Loteria de Sergipe)

(Conc.: Angelo M. La Porta & C.)

100 CONTOS

Int. 25$. Dec. 2$500

Leilão de Penhores

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1932

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO 1º Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

Seu terno fica novo

Mande viral-o pelo avesso. Reformam-se e concertam-se roupas. Aceitam-se cortes a feitio; de casemira, 80$; de brim, 40$. Rua Ledo, 66 (antiga S. Jorge).

PREPARADOS DE VALOR DA "FLORA MEDICINAL"

COCCULUS

Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MUSA SELVA

Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

CARPASINA

Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

PIPER

Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

Peçam catalogos a

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: RUA SÃO PEDRO, 38

Unica filial no Rio: RUA SÃO JOSE', 75

O "GYMNASIO MADUREIRA" VAE INSTALLAR, EM PIEDADE, UM GRANDE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

A pedido de numerosos estudantes do populoso suburbio de Piedade, o "GYMNASIO MADUREIRA" resolveu installar, ali, grande estabelecimento de ensino, em optimo local, dispondo de excellente material pedagogico e selecto corpo docente.

As matriculas poderão ser requeridas, desde já, em qualquer um dos departamentos do "GYMNASIO MADUREIRA", dispensadas as taxas de inscripção, em todos os cursos, para os alumnos que se matricularem durante o mez de Fevereiro.

CURSOS: — Primario, Admissão, Seriado, Commercial, Dactylographia, Tiro, Admissão ás Escolas de Aviação Militar, Aviação Naval, etc.

MATRIZ: — Rua Carolina Machado, 206 e 206-A — Madureira

FILIAL: — de Jacarépaguá, Rua Candido Benicio, 63 a 71 — Jacarépaguá

CURSO VESTIBULAR: — Rua Buenos Aires, 230-2.º andar

A Directoria publicará, opportunamente, o local das novas installações que depende, apenas, de approvação da planta do predio, pelo Departamento Nacional do Ensino.

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho

Doenças dos rins, bexiga, prostata etc. Cura rapida, sem dôr da GONORRHE'A aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cystites, orchites, inflammações do utero, ovarios, etc. Tratamento pela electricidade. Diathermia, Darsonvalização, Ozonothermia, Estreitamento da Urethra, IMPOTENCIA.

8 ás 18 — Buenos Aires, 77-4º

Clinica Medico-cirurgica

Dr. Americo Caparica

Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado). DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS. TELEPHONE: 2—2949. Residencia — Rua Riachuelo, 56 TELEPHONE: 2—7804.

DENTADURA desde 60$:

Corôa e bridge por preços populares — Perfeição completa. ORÇAMENTO GRATIS

Facilita-se o pagamento —::— 30 annos de pratica. Instituto Especial da Prothese Dentaria. 79 — RUA BUENOS AIRES — 79

Diariamente das 8 ás 19 horas

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM

Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, Rua Carioca, 22. De 1 ás 6.

DR. DUARTE NUNES

Orgãos genito-urinarios (ambos os sexos). Gonorrhéa e suas complicações. Hemorrhoides e hydrocelle, sem dôr e sem operação — São Pedro, 64, 8 ás 18 horas.

DR. APRIGIO DOS ANJOS

ADVOGADO

RUA DA QUITANDA, 47

2º andar — Sala 11

Telephone 4-5485

Dr. Andrade Netto — Medico. Partos.

Clinica de senhoras e vias urinarias. Das 16 ás 20 horas, diariamente; consultorio: rua da Assembléa. 28-30, 1º, salas 10 e 11. Telephone 3-3401. Residencia, Telephone 8-0881.

CASA DE SAUDE

DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS

Rua do Senado n. 213 — Tel: 2-0964

Director, Dr. Julio Pinto Brandão. Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre, e vias urinarias, fracturas e apparelhos.

Aberta á clinica de todos os senhores medicos.

RAIOS X SOB A DIRECÇÃO DO DR. VICTOR CORTES.

PREÇOS MODICOS.

Advogado

ROBERTO LYRA

PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO

Ed. "Jornal do Commercio" 1.º, S. 106, 4-5982 — 16 ás 19.

Dr. Luiz França

TRATAMENTO EXCLUSIVO DA TUBERCULOSE

C. SAUDE S. THEREZINHA

Av. 28 Set. — Das 15 ás 18 hs.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO

RUA BENTO LISBOA, 160,

Situada no local mais aprazivel desta cidade — Aberta á clinica de todos os senhores medicos. — OPERAÇÕES E PARTOS — Pavilhão especial para convalescentes — REGIMENS ALIMENTARES — DUCHAS — RAIO X — RAIOS ULTRA-VIOLETA. — Diaria desde 15$000. — Direcção: Luiz Simões Corrêa, director dr. Alcides Senra, director medico.

TELEPHONE: 5-4001 — 5-4002.

DR. SAMPSON F. PINTO

Doenças das vias genitaes e urinarias

Gonorrhéa complicações. SYPHILIS

Rua Uruguyana n. 27-1º

Das 9 ás 18 horas Tel.: 2-5676

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno V — Numero 1.114 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1932 | Praça Tiradentes n.° 77

DIARIO CARIOCA

Redacção, administração e officinas: PRAÇA TIRADENTES, 77

Director-Presidente
HORACIO G. L. DE CARVALHO JUNIOR

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARAES

Chefe da redacção
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA.

Telephones: Direcção: 2-3018. Administração: 2-3023. Redacção: 2-1559. Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil: Anno 40$000, Semestre 25$000. Para o exterior: Anno 70$000, Semestre 40$000.

VENDA AVULSA

Capital, 100 réis — Interior, 200 réis

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA:

Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessas do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração, deve ser dirigida ao gerente do "DIARIO CARIOCA".

O Director-Presidente da S. A. "Diario Carioca" estará diariamente neste jornal das 14 ás 16 e das 22 ás 24 horas, e o Director-Thesoureiro das 9 1|2 ás 12 hs. e das 16 ás 18 1|2 horas.

MAIS UM DESAPPARECIDO

ONDE ESTARA' O SR. JULIO DRUMMOND AMORIM? A FAMILIA DESSE MOÇO, EM VICTORIA, ESPIRITO SANTO, DESEJA TER NOTICIAS

Julio Drummond Amorim, o desapparecido, na revolução de 924, em Matto Grosso

Em 1922 o sr. Julio Drummond Amorim, ainda muito criança, pois contava menos de 18 annos de edade, deixou a sua familia que então residia no Estado de Minas.

Mais tarde assentou praça no Exercito e esteve no Rio em 1924, como revolucionario.

Daqui seguiu para Campo Grande, em Matto Grosso, nesse mesmo anno. Naquella cidade, deu baixa transferindo-se para Santos. Até 1926 communicou-se regularmente com os seus parentes.

Dahi para cá não deu mais noticias. Demorava, ás vezes, tres ou quatro mezes sem escrever e agora, como se vê, não o faz ha cerca de seis annos.

A sua familia, que reside actualmente em Victoria, capital do Espirito Santo, está bastante apprehensiva com o que lhe tenha acontecido.

Ansiosa por noticias de Julio appella para os nossos leitores, que porventura saibam alguma coisa a seu respeito para que bondosamente se communiquem, por escripto, com o sr. Galba Serrano, na Bolsa de Café, em Victoria ou com o sr. Geraldo Drummond Amorim, no Telegrapho Nacional da mesma cidade.

Desde já agradece por intermedio do "Diario Carioca" aos que collaborarem nessa benemerita tarefa. Em nossa redacção receberemos tambem, com prazer quaesquer informações do sr. Julio, que transmittiremos á sua familia.

O Adeus do Carnaval de 1932

VISITAS

SO' VOU SE O LOPES FOR

O querido bloco do Lopes, um dos apreciados conjuntos do Cattete visitou-nos terça-feira, e, durante cerca de duas horas nos deliciaram com o seu vasto repertorio de sambas e marchas carnavalescas.

Só vou se o Lopes fôr trazia cada pequena, na frente, do outro mundo, aqui em casa teve gente que ficou tão tonta que escreveu cachorro com "XH".

No Bloco tomaram parte, Inayá Braga; Sylvia Rangel; Clair Lopes; Cecilia Lopes; Isaltina Verissimo; Rita da Conceição; Maria de Oliveira; Alba Lopes; Edith Silva; Dagmar da Gama; Laura Nunes Gonçalves; Joanna da Serra; Maria Nacôr e Alfredo Lopes; Octacilio de Souza; Conrado Zacôr; Pedro de Xavier; Antonio Pinheiro; José Gomes; Alcibiades Moreira da Costa; Francisco Gomes da Silva; José Borges Braga; Raymundo da Silva; João Pereira de Oliveira; Helio Alves de Oliveira; Pedro Gomes e Edebade Santos.

AS "K. RAPETINHAS" ESTAVAM ALEGRES E SATISFEITAS

Estiveram em nossa tenda de trabalho as irriquetas e graciosas meninas Julieta Martins e Maria Helena Ferreira que, durante alguns momentos, deliciaram os nossos auxiliares cantando lindas e harmoniosas marchas e saltitantes sambas. A "dupla", formada pelas duas folionas criaturas, recebeu applausos das pessoas que se achavam em nossa redacção.

ACABA NA QUARTA-FEIRA

O bloco do J. Garret entrou-nos pela redacção na terça-feira justamente no momento psychologico. Foi aquella agua, a rapaziada caiu no "fandango" e no fim, executaram a marcha "Eu quero casar com você", do popular Aphrodizio Silva.

No bloco vieram os seguintes foliões:

Maria Luiza; Perciliana Areias; Nadyr de Almeida; Diva Silva; Odicéa Areias; Paulo Francisco; Mario F. Pinto; Manoel S. Jorge; Carlos Vargas; Jesuino S Jorge; Alcides da Silva; Elpidio Vaillo e Normandino Areias.

TE AGUENTA DE FININHO

Estava bom p'ra xuxu', o bloco "Te aguenta de fininho", quando ingressou na nossa tenda carnavalesca de trabalho.

Cantaram, dansaram, saltaram e mexeram com todo mundo, saindo quando a gente já estava se aguentando de fininho para o que desse e viesse. Dele fizeram parte Alzira de Almeida, Yolanda de Carvalho, Hilda Soares, Georgina Rezende, Dora Rezende e Conceição Rezende.

Que sexteto da pontinha!

TURMA DA ONÇA

Foi um Deus nos acuda, quando a "Turma da Onça" entrou na nossa redacção. Teve gente que ficou falando sózinha. O bloco que não é nada pequeno, trazia gente de pagode.

Vejam só: Nair de Alcantara e Corina Silva, bahianas, armadas de pires, matando os sabidos na cabeça.

A musica está assim constituida: Roquinha e Flauta, flautas; Alfredo R. dos Santos, Francisco Castro e Nelson Chaves, violões; Theodorino Barreto, Nelson Barreto e Waldemar da Silva, banjos; Alcides Pereira, pandeiro; Manoel Vieira, cuica; Lindolpho Lemos e Luiz Teixeira, ganzá.

Alcides Coutinho e Sallano Mendes, de bahianas; Augusto Menezes, montado na vacca; Izabel Silva, de Colombina e Aurora Lima, de porta-estandarte, pintaram o bóde, na frente da turma.

QUE "TRINCA" BOA!

Yolanda Luiza, Zaira Myrthes e Bellinha, fantasiadas de palhaço, marinheiro e cigana rica estiveram cá em casa, divertindo a turma. Quando esta "trinca" foi embora deixou muita saudade no pessoal...

A FAMILIA COSTA

O capitalista Joaquim Moreira da Costa, senhora e filhos também estiveram se divertindo com a gente. Os pequenos Orlando e Norberto, fantasiados ricamente, deram pannos p'ras mangas á "turma cá de casa" com as suas piadas e brinquedos. Se o Orlando não tivesse virado tantas cambalhotas no salão...

O "CALHÃO" DEU QUE FAZER!...

Foi domingo, já na ultima hora, que o nosso chefe de redacção, Victor Hugo Aranha, veiu trazer-nos a visita do "Calhão", que toda a "turma cá de casa" adora. Sabem quem é? Não sabem? E' a Zoraide! Zoraide é uma pequena que vestiu um "diner-jacket" e fez diabruras de todo o tamanho, naquelle coreto da Avenida, durante o corso. Pois bem, o "Calhão", durante o tempo que esteve aqui não deu treguas ao pessoal. Cantou, recitou, dansou e, no fim, quasi que bebeu toda a laranjada que o "botequim" da esquina forneceu para refrescar o pessoal. Zoraide, que é o "Calhão" mais influente na vida do nosso chefe de redacção, foi embora, depois de recitar varias poesias de Alvaro Moreyra, deixando-nos saudosos de sua companhia. Um abraço ao "Calhão", de quem nós tanto gostamos.

DEVOTINHOS DE MOMO..

Em visita ao "Diario Carioca", com muita alegria e bom humor estiveram os interessantes petizes Nylzia, Chiquinho, Eric e sua avó Jardilina, além da graça esfuziante de Livia que, de casaca e cartola, ficou do "outro mundo".

Depois do classico aperto de mão, e do esguicho ainda mais classico do lança-perfume, a "turma das bellezinhas" saiu para a loucura das ruas...

DUAS IRMÃS BONITINHAS

Helena e Clelia Nunes Lemos tambem nos visitaram. Ambas, muito vivas e cheias de alegria, posaram para nossa objectiva e depois se foram, rua afóra, cantando o "refrain" da canção victoriosa: "Teu cabello não nega, mulata".

DUAS LINDAS POLONEZAS

Entre as innumeras visitas que recebemos, domingo, em nossa redacção, destacam-se as duas lindas polonezas: Eunice e Eliete, filhas do casal Satyro Costa e Carmen, que emprestaram com a graça e belleza de suas fantasias, brilho extraordinario ao carnaval de 1932.

A VIDA E' UMA FANTASIA!... CASA MEU BEM... E NÃO TE INCOMMODES QUE EU ME DEFENDO

Foi um verdadeiro successo a passagem do blóco intitulado "A vida é uma fantasia!... Casa meu bem e não te incommodes que eu me defendo", constituido por gentis senhorinhas e cavalheiros residentes na praça João Pessoa (antiga dos Governadores) e rua Riachuelo.

Nesse bloco, tomaram parte senhorinhas e carnavalescos de cor morena, olhos brejeiros, os quaes com muito denodo e pleno delirio de animação prestavam a "Deus Momo" o preito de condigna homenagem, conquistando do povo carioca, os mais calorosos applausos, pela graça que possuiam.

No alludido bloco, quem mais se salientou, foi uma graciosa senhorinha, de olhos pretos muito vivos, estatura mediana, cor morena, cabellos ondeados, castanhos, dando a apparencia de uma artista cinematographica de nome "Clarinha Bow".

Trazendo no chapéo uma estrella, na qual se lia "Stella Mar" ou "Stella Matutina", e no rosto uma meia mascara, essa joven, dotada de uma excellente voz, cantava com inqualificavel enthusiasmo todos os sambas carnavalescos, inclusive o intitulado: "Me isola!..." "Me isola!..." recebendo de todos que a admiravam calorosos applausos.

Em dado momnto, a encantadora carnavalesca "Stella Matutina", aos gritos, exclamava: Vamos gosar a vida! Amor e amizade e prá as trouxas!... Ser ingrata é o chic!... deixemos as tristezas e as illusões da vida para quem as encare com hypocrisia, cynismo e indifferentismo emquanto estamos em pleno carnaval.

O BAILE NO GREMIO SPORTIVO FERROVIARIO

Revestiram-se de muita animação e alegria, os bailes a fantasia levados a effeito na séde do conhecido Gremio Sportivo Ferroviarios, situado á rua Mossoró n. 17, no Meyer, tendo o conhecido carnavalesco Victor de Araujo, dispensado a todos innumeras gentilezas.

Ao som das derradeiras notas do "Teu cabello não nega"

COMO UM CARNAVALESCO AUTHENTICO JULGOU O CARNAVAL DESTE ANNO

O melhor serviço de transportes. Assisti ao regresso de toda essa gente que veiu á cidade. Não houve atropellos. Conducções as mais variadas e em profusão.

O maior attractivo do carnaval' — O corso. O corso, sim, não exagero.

E' a sua nota mais elegante e distincta.

Interessa aos que nelle tomam parte e aos que o assistem.

O corso é o maior animador das verdadeiras batalhas de confetti e lança-perfume na Avenida.

Agora, meu amigo: — O maior erro: a passagem dos prestitos pela Avenida mais de uma vez. Interrompeu, por completo, o corso.

Absorveu-o! Anniquillou-o!

Condemno, pois, integralmente, essa pratica, tão prejudicial ao maior attractivo do nosso carnaval! Não concorda?

— Concordamos. E comnosco, é certo, concordarão o povo e o sr. chefe de policia, que, para o anno, possivelmente, não permittirá que o corso soffra as consequencias de uma tradicção que não se justifica: a passagem dos grandes clubs e ranchos, duas ou mais vezes, pela nossa principal arteria.

Mar, livre, afinal, dos tres dias de alegria maxima...

O animado carnavalesco ergueu-se levemente. Fitou-nos. Depois, medindo a estensão da sua responsabilidade, o folião, levantando-se abruptamente, não se conteve:

— Vou ser mais rapido que esses tres dias que passaram, meu amigo.

Tossiu, sentou-se de novo e continuou:

— No carnaval deste anno observei coisas notaveis e falhas lamentaveis. Tome nota:

O melhor prestito: — Fenianos! Senso decorativo. Côr. Luz. Effeito.

O melhor samba: — "Teu cabello não néga. Letra engraçada. Musica facil e bem typica. Foi o samba que toda a cidade cantou. Outros, como "Gosto de voce", "Marchinha do Amor", "Gegê" e "Cadê Maria", tiveram tambem a cantal-os milhares de gargantas. Foram os sambas do anno. Entretanto, houve um jury official que desclassificou todos esses para premiar um do qual o povo não tomou conhecimento — "Mulher de malandro". A verdade é que ninguem o cantou. Você, por acaso, ouviu alguem cantal-o?

Confessei que, como toda a população, não o ouvi, nem mesmo em disco.

O mascara elegante proseguiu:

O melhor rancho: — Flor do Abacate. Pelo conjunto admiravel. Originalidade. Gosto. Harmonia. Verdadeira "féerie".

Os melhores bailes: — Municipal e Alhambra. O primeiro, pela sua nota de excepcional mundanismo e organização artistica e ineditismo absoluto. O segundo, pela sua alegria inebriante, que encantou sobremaneira, e pelo luxo dos seus salões.

Madrugada alta. A lua não surge cor de prata, como nas canções populares das gentes do morro.

Mas as "estrellas" assistem, olhos faiscantes, a agonia festiva do carnaval carioca.

A cidade prepara-se para acordar do grande sonho carnavalesco dos seus tres dias maiores.

* * *

Passa o derradeiro automovel...

Vozes roucas, ainda cantam o "Teu cabello não nega"... A ultima homenagem da população...

Na escadaria do Municipal um vulto se ergue num impeto e repete o côro:

Mulata, quero o teu amor...

E cae novamente, no somno interrompido.

Acordamol-o, então. E' elle um dos nossos mais authenticos carnavalescos. De corpo e de alma. E elegantissimo. Esteve no Municipal. Dansou com todas as "Madames Satans", que lá appareceram. Dahi a importancia da sua opinião sobre o carnaval que passou.

Passa um taxi. O elegante carnavalesco chama-o. Despede-se de nós com elegancia. Apruma a fantasia. Recompõe a mascara de todos os dias. Toma o taxi e lá se vae, cabellos ao vento, gozando a brisa da Avenida Beira Mar, livre, afinal, dos tres dias de alegria maxima...

O trafego de bondes, omnibus e os serviços da limpesa publica

Os serviços do trafego de bondes e auto-omnibus, foram feitos a contento, conquistando do povo carioca os mais justos encomios, pela presteza com que eram organizadas as conducções ás zonas urbana e suburbana.

São dignos tambem de elogios os serviços executados pela Limpeza Publica, que logo ás primeiras horas da madrugada, destacou varias turmas para o centro da cidade, onde iniciaram logo a necessaria limpeza das ruas.

O policiamento da cidade esteve irrepreensivel

O policiamento da cidade nos dias dos folguedos carnavalescos, foi feito pela Guarda Civil, investigadores da 4ª delegacia auxiliar, praças da Policia Militar, Exercito e Marinha, estando irrepreensivel, o qual foi superintendido pelos delegados auxiliares, delegados districtaes e supplentes de delegado, e capitão Decio Escobar, inspector geral da Guarda Civil. O serviço de vehiculos, que esteve excellente, foi superintendido pelo capitão Riograndino Kruel, inspector geral de vehiculos, não tendo estes mantenedores da ordem publica, effectuado mais de trinta prisões em todo o Districto Federal.

Os serviços de investigadores foram feitos sob á fiscalização do delegado do 12° districto policial, dr. Brandão Filho, que teve a sua jurisdicção estendida a todo o Districto Federal.

O carnaval de 1933

Os foliões já despiram as suas fantasias, já trocaram de mascaras e entraram feio e forte no batente, na cavação da vida.

O carnaval de 1932 findou, agora são só os seus commentarios .

Despedindo-se da Folia deste anno Chantecler o faz lembrando aos seus irmãos de lutas, aos seus correligionarios que o carnaval de 1933 esrá em 3, 4 e 5 de março.

Quem tiver forças, de aguentar o rojão da vida, até lá...

Victima da fatalidade

Um lamentavel incidente veiu empanar o brilho do prestito do Congresso dos Fenianos.

O cortejo passava no Cáes do Porto, quando em frente ao armazem 14, o cavallo que servia de montaria ao sr. Eurico Rodrigues, de 38 annos, residente á rua Camerino, 71, empinou, jogando-o ao sólo.

Na quéda o infeliz cavalleiro, fracturou o craneo.

Soccorrido pela Assistencia falleceu horas após.

CASIMIRAS

Ao preço dos Fabricantes

Metro de Ouro

159, ROSARIO, 159

Esmagado pelas rodas do trem

Viajava hontem na plataforma do trem S. P. 54 o menor Milton Candido da Silva, pardo, de 18 annos, de residencia ignorada, quando ao passar o comboio pela estação de Quintino Bocayuva, o joven caiu entre os vagons, sendo esmagado pelos mesmos. O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes do 23° districto.

Falleceu, tragicamente, no Ceará, o notavel ophtalmologista dr. Meton de Alencar Filho

O dr. Meton de Alencar Filho, que acaba de morrer, no Ceará, em consequencia de um tragico accidente, era uma das mais acatadas figuuras do corpo medico brasileiro, no norte do paiz.

Director do Instituto Pasteur e da Hygiene daquelle Estado, o illustre morto deixou traços indeteriveis de sua rara capacidade e do seu alto valor scientifico.

Além dessa sua alta posição de collaborador eminente da medicina nacional, o dr. Meton de Alencar Filho, era uma personalidade de destacado prestigio social.

Pertencente a uma das familias mais tradicionaes do Ceará, com profundas raizes na historia da sua civilização, o dr. Meton Alencar sempre se affirmou no seio da sociedade cearense, pelas suas primorosas qualidades de caracter, pelos seus sentimentos de philantropia.

O extincto era casado com a exma. sra. d. Hortencia Jaguaribe de Alencar e deixa 5 filhos, todos residentes nesta capital, entre elles o dr. Meton de Alencar Netto, director do Instituto Sete de Setembro.

Por alma do saudoso ophtalmologista, seus parentes, residentes nesta capital, mandam rezar missa de setimo dia, na proxima sexta-feira, ás 10 horas, na igreja de São José.

Retribuindo a visita da officialidade do "Carvalho Araujo" ao ministro do Exterior

O ministro F. B. Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, irá, hoje, ás 14 1|2 horas, em caracter official, ao cruzador portuguez "Carvalho Araujo", em retribuição da visita da officialidade daquelle vaso de guerra ao ministro do Exterior.

O "Carvalho Araujo" acha-se atracado ao cáes Mauá.

FORTES TEMPORAES NO RAMAL DE SÃO PAULO

LINHAS DA CENTRAL IMPEDIDAS

Os trens procedentes de São Paulo, estão correndo com grande atraso, devido ao forte temporal que vem caindo naquelle ramal, estando as linhas em varios trechos completamente innundades, difficultando por isso, o trafego.

O rio Parahyba e outros, transbordaram, a ponto das aguas cobrirem a linha em grande extensão, como se verificou entre as estações de Lorena e Cachoeira, onde caiu uma tromba dagua, damnificando a linha.

A directoria, tomou todas as providencias, afim de evitar, que o trafego não fique paralysado no referido ramal.

Por esse motivo, expediu ordens no sentido de que os machinistas dos trens de carreira, trafeguem em marcha vagarosa, devido ainda ter corrido 60 metros de aterro deslocando as linhas, ficando impedido esse trecho pelo espaço de seis horas.

Os trens D 1 e D 2, (Cruseiro do Sul), chegaram á D. Pedro II com 3 horas e 47 minutos. D 1, com 2 horas e 50 minutos, em S. Paulo. S P 2 e N P 4, com 5 horas cada um.

Foram supprimidos os trens N P 5 e N P 6, de hontem, que estavam correndo como trens extraordinarios durante o carnaval.

Devido ainda ao temporal, a locomotiva do trem M P 1, ao transpor a chave existente na estação Radmacker, descarrillou, ficando a linha impedida durante mito tempo.

O trem rapido paulista R P 3, ficou retido em Pinheiro, pelo espaço de cinco horas, tempo esse necessario ao encarrilhamento da referida locomotiva.

A directoria teve sciencia do occorrido.

Coisas do Espirito Santo

O sr. Teixeira Leite, um protegido de hontem, volta-se, hoje, contra o seu protector, dr. Nelson Monteiro... Cuidado com a' volubilidade dessa gente, sr. Punaro Bley !...

VICTORIA, 5 (Do correspondente) — O actual director do "Diario da Manhã", orgão official da interventoria, sr. Manoel Teixeira Leite, respondendo, com um pseudonymo meio plagiado, a "Um capichaba", signatario da publicação inserida no DIARIO CARIOCA de 30 de dezembro ultimo, pelas columnas daquelle jornal, de que é tambem gerente, em um dos periodos da noticia intitulada: "Recebemos a seguinte carta", assim se expressou:

"O sr. Nelson Monteiro, secretario da presidencia, pela sua dedicação de amigo, dedicado da vespera, de quando cá em baixo, tolerou todos os caprichos do presidente por si ajudado a ser feito, na certeza de que um dia elle reconheceria o caminho errado que havia tomado". E é a um homem que assim escreve que se confia, no momento, as responsabilidades graves de dirigir a imprensa official... O interessante é que a sua "defesa" foi publicada na columna de honra, ao centro da primeira pagina do alludido matutino. Eis ahi o grão a que desceu o jornalismo capichaba. Nas mãos de um poeta semi-analphabeto e ingratalhão de marca maior. Não faltava mais nada. Pelo amontoado de asneiras do periodo acima, tirado da sua carta, avalia-se perfeitamente a bitola mental e, sobretudo, a magua do director "manqué" do "Diario da Manhã".

O sr. Manoel Teixeira Leite, até 24 de outubro de 1930, foi escrevente juramentado do cartorio do sr. Nelson Monteiro, ex-secretario da presidencia Aristeu Aguiar e dahi a sua autoridade, o seu perfeito conhecimento dos factos então occorridos. Esse moço foi voluntariamente hypothecar a sua solidariedade ao presidente deposto. Ninguem o obrigou a tal. Esteve em palacio com esse proposito e tudo que se disser em contrario é falso.

Nas mesmas condições o sr. Clodoaldo Linhares. Agora, é preciso que o capitão Bley, inexperiente nessas artimanhas cabotinas, esteja de sobreaviso com taes cavalheiros, porque, amanhã, quando s. s. por fas ou por nefas cair por terra, receberá fatalmente as mesmas gentilezas, de que hoje está sendo alvo o sr. Aristeu Aguiar, que combatemos e que ainda não nos inspira a menor sympathia. Não estamos, portanto, defendendo o fujão, mas unicamente abrindo os olhos ao seu successor. O sr. Teixeira Leite mascarou-se com a "carta" mal escripta, deixando patente a sua incompetencia e ogeriza, revelladas no dito trecho. O homemzinho não quer que se fale na solidariedade que protestára ao ex-presidente Aristeu. Elle é hoje, para o director do "Diario", um moço incivil, descortez, por se haver retirado do Estado sem aviso prévio aos seus bons amigos, em cujo numero figuram o dr. Nelson Monteiro e o ex-escrevente do seu cartorio, transformado em director do jornal do governo revolucionario... Quanta vileza, santo Deus! E não haverá formol por ahi! A raiva do sr. Teixeira Leite foi maior por ser conhecida a sua pretenção a um cartorio rendoso... E por isso não lhe convem que o interventor Bley seja scientificado de sua feia chronica. Nós ainda sabemos de um caso mais revoltante do "homemzinho jornaleiro". Por certo muitos o ignoram. Esse cavalheiro foi amparado, mesmo depois da revolução, pelo dr. Nelson Monteiro, que se empenhou com os seus amigos para que o aproveitassem em algum cargo. E, de facto, aproveitaram por suggestão do ex-secretario da presidencia Aguiar. Hoje, porém, não se volta sómente contra esse digno moço, mas tambem tudo faz para desalojar os que trabalharam em seu favor, dando attenção ao pedido do sr. Monteiro. Ahi está ás escancaras, a innominavel vilania do homem de poucas letras e poeta dagua doce que dirige a imprensa official do Espirito Santo. Bem andaria o sr. Teixeira Leite se deixasse sem resposta a carta publicada no DIARIO CARIOCA.

Outro aspecto do pseudo jornalista em apreço é a sua avidez commercial, ainda não percebida pelas autoridades actuaes. O "Diario da Manhã", está transformado em orgão de annuncios redacionaes que todos já notaram, menos os homens que estão á frente desta terra. Ninguem ignora que essa fórma de fazer jornal é suspeitissima. Mas o sr. Teixeira Leite vae-se "defendendo" como póde, dahi os seus dytirambos e laudatorios ao capitão Bley e João Tovar. Será preciso mais alguma coisa para esclarecer a situação desse opportunista e reaccionario impenitente?

Bebeu creolina

A Assistencia do Meyer, soccorreu hontem a nacional Amelia Machado, de 37 annos de edade, residente á rua Delphina n. 70, que, por desgostos intimos tentou contra a existencia, ingerindo creolina.

Ferido no rosto, porque não quiz beber

Americo de Carvalho, morador na Chacara do Vintem, em companhia do seu amigo Agostinho de Salles Paula, empregado na pensão da rua Conde de Bomfim n. 46, sairam para brincar.

Começaram a beber em um botequim, porém, Salles que, não gosta muito... muito, resolveu dar o fóra.

O collega, não concordou.

Salles, porém, saiu, no que foi seguido por Carvalho, que procurou demovel-o da resolução que tomára.

Salles não accedeu, o que bastou para que, o amigo o aggredisse, ferindo-o no rosto com um pandeiro.

O guarda nocturno n. 5 effectuou a prisão do aggressor apresentando-o ao delegado Mariano Lisboa, do 17° districto que o autuou.

A victima depois de receber curativos na Assistencia retirou-se.

Preso por suspeita de professar o communismo

UM APPELLO AO CHEFE DE POLICIA

Ha tempos já, por suspeitas de professar as theorias communistas, foi preso nesta capital o academico de medicina Ansberto Rodrigues do Passo, funccionario da Saude Publica.

Como, porém, não tivesse sido apurado nada de positivo a respeito da accusação que lhe foi levantada, um grupo de alumnos do 6° anno, collegas do referido academico, vae dirigir um appello, hoje, ao chefe de Policia, no sentido de lhe ser restituida a liberdade, afim de que o joven estudante não venha a ser prejudicado no seu curso medico.

Uma significativa homenagem ao almirante Protogenes Guimarães

OS AMNISTIADOS DA MARINHA DE GUERRA VÃO LHE OFFERECER UMA ESPADA DE OURO

O almirante Protogenes Guimarães receberá, no proximo dia 13, uma significativa homenagem dos amnistiados da Marinha de Guerra nacional. Attendendo aos relevantes serviços prestados pelo actual ministro da Marinha, tanto antes como após a Revolução victoriosa em 1930, aquelles amnistiados irão offerecer-lhe uma espada de ouro, como testemunho de sua solidariedade indefectivel e em regosijo por vel-o á frente dos destinos da nossa gloriosa Marinha de Guerra, que tudo fará pela cohesão e integridade de nossa grande e futurosa patria.

Aos interessados, que desejarem vêr a espada, a mesma se acha em exposição na vitrine da Casa Moraes Alves, á avenida Passos n. 116.

O soldado caiu do cavallo

Quando montava um cavallo no barracão dos Tenentes do Diabo, o soldado Mario Augusto Machado, de cor parda, com 23 annos de edade, solteiro, pertencente ao 3° batalhão da Policia Militar, caiu, soffrendo fractura da bacia.

PROGRAMMAS DE HOJE

CINE GRAJAHU'

A UNITED APRESENTA:

Gloria Swanson, em

Indiscreta

"UM SUSTO E UMA CARREIRA" comedia em 2 partes e

FOX MOVIETONE JORNAL.

PATHE' PALACIO

MAIS UM EXCELLENTE FILM FRANCEZ

A ESTRADA DA GLORIA

com o famoso tenor de Paris

André Baugé

FOX JORNAL MOVIETONE N. 4

Poltrona 3$000

PATHE'

A PEDIDO PATHE' NATAN APRESENTA

"LA TENDRESSE"

(A ternura)

tirado da famosa e emocionante peça de Henry Bataille; interpretado por

Marcelle Chantal e Jean Toulout

JORNAL UNIVERSAL N. 93

Poltrona 2$000

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno V — Numero 1.114 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Fevereiro de 1932 | Praça Tiradentes n.º 77

FORTES TEMPORAES NO RAMAL DE SÃO PAULO

LINHAS DA CENTRAL IMPEDIDAS

Os trens procedentes de São Paulo, estão correndo com grande atraso, devido ao forte temporal que vem caindo naquelle ramal, estando as linhas em varios trechos completamente inundades, difficultando por isso, o trafego

O rio Parahyba e outros, transbordaram, a ponto das aguas cobrirem a linha em grande extensão, como se verificou entre as estações de Lorena e Cachoeira, onde caiu uma tromba dagua, damnificando a linha.

A directoria, tomou todas as providencias, afim de evitar, que o trafego não fique paralysado no referido ramal.

Por esse motivo, expediu ordens no sentido de que os machinistas dos trens de carreira, trafeguem em marcha vagarosa, devido ainda ter corrido 60 metros de aterro deslocando as linhas, ficando impedido esse trecho pelo espaço de seis horas.

Os trens D 1 e D 2, (Cruseiro do Sul), chegaram á D. Pedro II com 3 horas e 47 minutos. D 1, com 2 horas e 50 minutos, em S. Paulo. S P 2 e N P 4, com 5 horas cada um.

Foram supprimidos os trens N P 5 e N P 6, de hontem, que estavam correndo como trens extraordinarios durante o carnaval.

Devido ainda ao temporal, a locomotiva do trem M P 1, ao transpor a chave existente na estação Radmacker, descarrillou, ficando a linha impedida durante mito tempo.

O trem rapido paulista R P 3, ficou retido em Pinheiro, pelo espaço de cinco horas, tempo esse necessario ao encarrilhamento da referida locomotiva.

A directoria teve sciencia do occorrido.

DIARIO CARIOCA

Redacção, administração e officinas: PRAÇA TIRADENTES, 77

Director-Presidente
HORACIO G. L. DE CARVALHO JUNIOR

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARÃES

Chefe da redacção
VICTOR HUGO ARANHA

EXPEDIENTE

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA.

Telephones: Direcção: 2-3018, Administração: 2-3023, Redacção: 2-1559, Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno . .	40$000	Anno . .	70$000
Semestre.	25$000	Semestre.	40$000

VENDA AVULSA
Capital, 100 réis — Interior, 200 réis

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA:

Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessas do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração, deve ser dirigida ao gerente do "DIARIO CARIOCA".

O Director-Presidente da S. A. "Diario Carioca" estará diariamente neste jornal das 14 ás 16 e das 22 ás 24 horas, e o Director-Thesoureiro das 9 1|2 ás 12 hs. e das 16 ás 18 1|2 horas

MAIS UM DESAPPARECIDO

ONDE ESTARÁ O SR. JULIO DRUMMOND AMORIM? A FAMILIA DESSE MOÇO, EM VICTORIA, ESPIRITO SANTO, DESEJA TER NOTICIAS

Julio Drummond Amorim, o desapparecido, na revolução de 924, em Matto Grosso

Em 1922 o sr. Julio Drummond Amorim, ainda muito criança, pois contava menos de 18 annos de idade, deixou a sua familia que então residia no Estado de Minas.

Mais tarde assentou praça no Exercito e esteve no Rio em 1924, como revolucionario.

Daqui seguiu para Campo Grande, em Matto Grosso, nesse mesmo anno. Naquella cidade, deu baixa, transferindo-se para Santos. Até 1926 communicou-se regularmente com os seus parentes.

Dahi para cá não deu mais noticias. Demorava, ás vezes, tres ou quatro mezes sem escrever e agora, como se vê, não o faz ha cerca de seis annos.

A sua familia, que reside actualmente em Victoria, capital do Espirito Santo, está bastante apprehensiva com o que lhe tenha acontecido.

Ansiosa por noticias de Julio appella aos nossos leitores, que porventura saibam alguma coisa a seu respeito para que bondosamente se communiquem, por escripto, com o sr. Galba Serrano, na Bolsa de Café, em Victoria ou com o sr. Geraldo Drummond Amorim, no Telegrapho Nacional da mesma cidade.

Desde já agradece por intermedio do "Diario Carioca" aos que collaborarem nessa benemerita tarefa. Em nossa redacção recebemos tambem, com prazer quaesquer informações do sr. Julio, que transmittiremos á sua familia.

O Adeus do Carnaval de 1932

VISITAS

SO' VOU SE O LOPES FOR

O querido bloco do Lopes, um dos apreciados conjuntos do Cattete visitou-nos terça-feira, e, durante cerca de duas horas nos deliciaram com o seu vasto repertorio de sambas e marchas carnavalescas.

Só vou se o Lopes fôr trazia cada pequena, na frente, do outro mundo, aqui em casa teve gente que ficou tão tonta que escreveu cachorro com "XH".

No Bloco tomaram parte, Inayá Braga; Sylvia Rangel; Clair Lopes; Cecilia Lopes; Isaltina Verissimo; Rita da Conceição; Maria de Oliveira; Alba Lopes; Edith Silva; Dagmar da Gama; Laura Nunes Gonçalves; Joanna da Serra; Maria Nacôr e Alfredo Lopes; Octacilio de Souza; Conrado Zacôr; Pedro de Xavier; Antonio Pinheiro; José Gomes; Alcibiades Moreira da Costa; Francisco Gomes da Silva; José Borges Braga; Raymundo da Silva; João Pereira de Oliveira; Helio Alves de Oliveira; Pedro Gomes e Edebade Santos.

AS "K. RAPETINHAS" ESTAVAM ALEGRES E SATISFEITAS

Estiveram em nossa tenda de trabalho as irriquetas e graciosas meninas Julieta Martins e Maria Helena Pereira que, durante alguns momentos, deliciaram os nossos auxiliares cantando lindas e harmoniosas marchas e saltitantes sambas. A "dupla", formada pelas duas folionas criaturas, recebeu applausos das pessoas que se achavam em nossa redacção.

ACABA NA QUARTA-FEIRA

O bloco do J. Garrét entrounos pela redacção na terça-feira justamente no momento psychologico. Foi aquella agua, a rapaziada caiu no "fandango" e no fim, executaram a marcha "Eu quero casar com você", do popular Aphrodizio Silva.

No bloco vieram os seguintes foliões:

Maria Luiza; Perciliana Areias; Nadyr de Almeida; Diva Silva; Odicéa Areias; Paulo Francisco; Mario F. Pinto; Manoel S. Jorge; Carlos Vargas; Jesuino S. Jorge; Alcides da Silva; Elpidio Valle e Normandino Areias.

TE AGUENTA DE FININHO

Estava bom p'ra xuxu', o bloco "Te aguenta de fininho", quando ingressou na nossa tenda carnavalesca de trabalho.

Cantaram, dansaram, saltaram e mexeram com todo mundo, saindo quando a gente já estava se aguentando de fininho para o lado das pequenas Alzira de Almeida, Yolanda de Carvalho, Hilda Soares, Georgina Rezende, Dora Rezende e Conceição Rezende.

Que sexteto da pontinha!

TURMA DA ONÇA

Foi um Deus nos acuda, quando a "Turma da Onça" entrou na nossa redacção. Teve gente que ficou falando sózinha. O bloco que não é nada pequeno, trazia gente de pagode.

Vejam só: Nair de Alcantara e Corina Silva, bahianas, armadas de pires, matando os sabidos na cabeça.

A musica está assim constituida: Roquinha e Flauta, flautas; Alfredo R. dos Santos, Francisco Castro e Waldemar Freitas, violões; Theodorino Barreto, Nelson Barreto e Waldemar da Silva, banjos; Alcides Pereira, pandeiro; Manoel Vieira, cuica; Lindolpho Lemos e Luiz Teixeira, ganzá.

Alcides Coutinho e Saliano Mendes, de bahianas; Augusto Menezes, montado na vacca; Isabel Silva, de Colombina e Aurora Lima, de porta-estandarte, puxaram o bóde, na frente da turma.

QUE "TRINCA" BOA!

Yolanda Luiza, Zaira Myrthes e Bellinha, fantasiadas de palhaço, marinheiro e cigana rica estiveram cá em casa, divertindo a turma. A guapa trinca foi embora deixou muita saudade no pessoal...

A FAMILIA COSTA

O capitalista Joaquim Moreira da Costa, senhora e filhos também estiveram se divertindo com a gente. Os pequenos Orlando e Norberto, fantasiados ricamente, deram pannos p'ras mangas á "turma cá de casa" com as suas piadas e brinquedos. Se o Orlando não tivesse virado tantas cambalhotas no salão...

O "CALHÃO" DEU QUE FAZER!...

Foi domingo, já na ultima hora, que o nosso chefe de redacção, Victor Hugo Aranha, veiu trazer-nos a visita do "Calhão", que toda a "turma cá de casa" adora. Sabem quem é? Não sabem? E' a Zoraide! Zoraide é uma pequena que vestiu um "diner-jacket" e fez diabruras de todo o tamanho, naquelle coreto da Avenida, durante o corso. Pois bem. o "Calhão", durante o tempo que esteve aqui não deu treguas ao pessoal. Cantou, recitou, dansou e, no fim, quasi que bebeu toda a laranjada que o "botequim" da esquina forneceu para refrescar o pessoal. Zoraide, que é o "Calhão" mais influente na vida do nosso chefe de redacção, foi embora, depois de recitar varias poesias de Alvaro Moreyra, deixando-nos saudosos de sua companhia. Um abraço ao "Calhão", de quem nós tanto gostamos.

DEVOTINHOS DE MOMO.

Em visita ao "Diario Carioca", com muita alegria e bom humor estiveram os interessantes petizes Nylzia, Chiquinho, Eric e sua avó Jardilina, além da graça esfuziante de Livia que, de casaca e cartola, ficou do "outro mundo".

Depois de classico aperto de mão, e do esguicho ainda mais classico do lança-perfume, a "turma das bellezinhas" saiu para a loucura das ruas...

DUAS IRMÃS BONITINHAS

Helena e Clelia Nunes Lemos tambem nos visitaram. Ambas, muito vivas e cheias de alegria, posaram para nossa objectiva e depois se foram, rua afóra, cantando o "refrain" da canção victoriosa: "Teu cabello não nega, mulata".

DUAS LINDAS POLONEZAS

Entre as innumeras visitas que recebemos, domingo, em nossa redacção, destacam-se as duas lindas polonezas: Eunice e Eliete, filhas do casal Satyro Costa e Carmen, que emprestaram com a graça e belleza de suas fantasias, brilho extraordinario ao carnaval de 1932.

A VIDA E' UMA FANTASIA!... CASA MEU BEM... E NÃO TE INCOMMODES QUE EU ME DEFENDO

Foi um verdadeiro successo a passagem do bloco intitulado "A vida é uma fantasia!... Casa meu bem e não te incommodes que eu me defendo", constituido por gentis senhorinhas e cavalheiros residentes na praça João Pessoa (antiga dos Governadores) e rua Riachuelo.

Nesse bloco, tomaram parte senhorinhas e carnavalescos de cor morena, olhos brejeiros, os quaes com muito denodo e pleno delirio de animação prestavam a "Deus Momo" o preito de condigna homenagem, conquistando do povo carioca, os mais calorosos applausos, pela graça que possuiam.

No alludido bloco, quem mais se salientou, foi uma graciosa senhorinha, de olhos pretos muito vivos, estatura mediana, cor morena, cabellos ondeados, castanhos, dando a apparencia de uma artista cinematographica de nome "Clarinha Bow.

Trazendo no chapéo uma estrella, na qual se lia "Stella Mar" ou "Stella Matutina", e no rosto uma meia mascara, essa joven, dotada de uma excellente voz, cantava com inqualificavel enthusiasmo todos os sambas carnavalescos, inclusive o intitulado: "Me isola!..." "Me isola!..." recebendo de todos que a admiravam calorosos applausos.

Em dado momnto, a encantadora carnavalesca "Stella Matutina", aos gritos, exclamava: Vamos gosar a vida! Amor e amizade e prá as trouxas!... Ser ingrata é o chic!... deixemos as tristezas e as illusões da vida para quem as encare com hypocrisia, cynismo e indifferentismo emquanto estamos em pleno carnaval.

O BAILE NO GREMIO SPORTIVO FERROVIARIO

Revestiram-se de muita animação e alegria, os bailes a fantasia levados a effeito na séde do conhecido Gremio Sportivo Ferroviarios, situado á rua Mossoró n. 17, no Meyer, tendo o conhecido carnavalesco Victor de Araujo, dispensado a todos innumeras gentilezas.

Ao som das derradeiras notas do "Teu cabello não nega"

COMO UM CARNAVALESCO AUTHENTICO JULGOU O CARNAVAL DESTE ANNO

O melhor serviço de transportes. Assisti ao regresso de toda essa gente que veiu á cidade. Não houve atropellos. Conducções as mais variadas e em profusão.

O maior attractivo do carnaval — O corso. O corso, sim, não exagero.

E' a sua nota mais elegante e distincta.

Interessa nos que nelle tomam parte e aos que o assistem.

O corso é o maior animador das verdadeiras batalhas de confetti e lança-perfume na Avenida.

Agora, meu amigo: — O maior erro: a passagem dos prestitos pela Avenida mais de uma vez. Interrompeu, por completo, o corso.

Absorveu-o! Anniquillou-o!

Condemno, pois, integralmente, essa pratica, tão prejudicial ao maior attractivo do nosso carnaval! Não concorda?

— Concordamos. E comnosco, o certo, concordarão o povo e o sr. chefe de policia, que, para o anno, possivelmente, não permittirá que o corso soffra as consequencias de uma tradicção que não se justifica: a passagem dos grandes clubs e ranchos, duas ou mais vezes, pela nossa principal arteria.

Passa um taxi. O elegante carnavalesco chama-o. Despede-se de nós com elegancia. Apruma a fantasia. Recompõe a mascara de todos os dias. Toma o taxi e lá se vae, cabellos ao vento, gozando a brisa da Avenida Beira Mar, livre, afinal, dos tres dias de alegria maxima...

O animado carnavalesco ergueu o busto levemente. Fitou-nos. Depois, medindo a estensão da sua responsabilidade, o folião, levantando-se abruptamente, não se conteve:

— Vou ser mais rapido que esses tres dias que passaram, meu amigo.

Tossiu, sentou-se de novo e continuou:

— No carnaval deste anno observei coisas notaveis e falhas lamentaveis. Tome nota:

O melhor prestito: — Fenianos! Senso decorativo. Côr. Luz. Effeito.

O melhor samba: — "Teu cabello não nega. Letra encantada. Musica facil e bem typica. Foi o samba que toda a cidade cantou. Outros, como "Gosto de você", "Marchinha do Amor", "Gegê" e "Cadê Maria", tiveram tambem a cantal-os milhares de gargantas. Foram os sambas do anno. Entretanto, houve um jury official que desclassificou todos esses para premiar um do qual o povo não tomou conhecimento — "Mulher de malandro". A verdade é que ninguem o cantou. Você, por acaso, ouviu alguem cantal-o?

Confessei que, como toda a população, não o ouvi, nem mesmo em disco.

O mascara elegante proseguiu:

O melhor rancho: — Flor do Abacate. Pelo conjunto admiravel. Originalidade. Gosto. Harmonia. Verdadeira "féerie".

Os melhores bailes: — Municipal e Alhambra. O primeiro, pela sua nota de excepcional mundanismo e organização artistica e ineditismo absoluto. O segundo, pela sua alegria inebriante, que encantou sobremaneira, e pelo luxo dos seus salões.

Madrugada alta. A lua não surge cor de prata, como nas canções populares das gentes do morro.

Mas as "estrellas" assistem, olhos faiscantes, a agonia festiva do carnaval carioca.

A cidade prepara-se para acordar do grande sonho carnavalesco dos seus tres dias maiores.

. . .

Passa o derradeiro automovel...

Vozes roucas, ainda cantam o "Teu cabello não nega"... A ultima homenagem da população...

Na escadaria do Municipal um vulto se ergue num impeto e repete o côro:

Mulata, quero o teu amor...

E cae novamente, no somno interrompido.

Acordamol-o, então. E' elle um dos nossos mais authenticos carnavalescos. De corpo e de alma. E elegantissimo. Esteve no Municipal. Dansou com todas as "Madames Satans", que lá appareceram. Dahi a importancia da sua opinião sobre o carnaval que passou.

CASIMIRAS

Ao preço dos Fabricantes

Metro de Ouro

159, ROSARIO, 159

Esmagado pelas rodas do trem

Viajava hontem na plataforma do trem S. P. 54 o menor Milton Candido da Silva, pardo, de 18 annos, de residencia ignorada, quando ao passar o comboio pela estação de Quintino Bocayuva, o joven caiu entre os vagons, sendo esmagado pelos mesmos. O cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades policiaes do 23º districto.

O trafego de bondes, omnibus e os serviços da limpesa publica

Os serviços do trafego de bondes e auto-omnibus, foram feitos a contento, conquistando do povo carioca os mais justos encomios, pela presteza com que eram organizadas as conducções ás zonas urbana e suburbana.

São dignos tambem de elogios os serviços executados pela Limpeza Publica, que logo ás primeiras horas da madrugada, destacou varias turmas para o centro da cidade, onde iniciaram logo a necessaria limpeza das ruas.

O policiamento da cidade esteve irrepreensivel

O policiamento da cidade nos dias dos folguedos carnavalescos, foi feito pela Guarda Civil, investigadores da 4ª delegacia auxiliar, praças da Policia Militar, Exercito e Marinha, estando irrepreensivel, o qual foi superintendido pelos delegados auxiliares, delegados districtaes e supplentes de delegado, e capitão Decio Escobar, inspector geral da Guarda Civil. O serviço de vehiculos, que esteve excellente, foi superintendido pelo capitão Riograndino Kruel, inspector geral de vehiculos, não tendo estes man tenedores da ordem publica, effectuado mais de trinta prisões em todo o Districto Federal.

Os serviços de investigadores foram feitos sob á fiscalização do delegado do 12º districto policial, dr. Brandão Filho, que teve a sua jurisdicção estendida a todo o Districto Federal.

O carnaval de 1933

Os foliões já despiram as suas fantasias, já trocaram de mascaras e entraram feio e forte no batente, na cavação da vida.

O carnaval de 1932 findou, agora são só os seus commentarios .

Despedindo-se da Folia deste anno Chantecler o faz lembrando nos seus irmãos de lutas, aos seus correligionarios que o carnaval de 1933 esrá em 3, 4 e 5 de março.

Quem tiver forças, de aguentar o rojão da vida, até lá...

Victima da fatalidade

Um lamentavel incidente veiu empanar o brilho do prestito do Congresso dos Fenianos.

O cortejo passava no Cáes do Porto, quando em frente ao armazem 14, o cavallo que servia de montaria ao sr. Eurico Rodrigues, de 38 annos. residente á rua Camerino. 71, empinou, jogando-o ao sólo.

Na quéda o infeliz cavalleiro, fracturou o craneo.

Soccorrido pela Assistencia falleceu horas após.

Falleceu, tragicamente, no Ceará, o notavel ophtalmologista dr. Meton de Alencar Filho

O dr. Meton de Alencar Filho, que acaba de morrer, no Ceará, em consequencia de um tragico accidente, era uma das mais acatadas figuuras do corpo medico brasileiro, no norte do paiz.

Director do Instituto Pasteur e da Hygiene daquelle Estado, o illustre morto deixou traços indetergiveis de sua rara capacidade e do seu alto valor scientifico.

Além dessa sua alta posição de collaborador eminente da medicina nacional, o dr. Meton de Alencar Filho, era uma personalidade de destacado prestigio social.

Pertencente a uma das familias mais tradicionaes do Ceará, com profundas raizes na historia da sua civilização, o dr. Meton Alencar sempre se affirmou no seio da sociedade cearense, pelas suas primorosas qualidades de caracter, pelos seus sentimentos de philantropia.

O extincto era casado com a exma. sra. d. Hortencia Jaguaribe de Alencar e deixa 5 filhos, todos residentes nesta capital, entre elles o dr. Meton de Alencar Netto, director do Instituto Sete de Setembro.

Por alma do saudoso ophtalmologista, seus parentes, residentes nesta capital, mandam rezar missa de setimo dia, na proxima sexta-feira, ás 10 horas, na igreja de São José.

Retribuindo a visita da officialidade do "Carvalho Araujo" ao ministro do Exterior

O ministro F. B. Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, irá, hoje, ás 14 1|2 horas, em caracter official, ao cruzador portuguez "Carvalho Araujo", em retribuição da visita da officialidade daquelle vaso de guerra ao ministro do Exterior.

O "Carvalho Araujo" acha-se atracado ao cáes Mauá.

Coisas do Espirito Santo

O sr. Teixeira Leite, um protegido de hontem, volta-se, hoje, contra o seu protector, dr. Nelson Monteiro... Cuidado com a' volubilidade dessa gente, sr. Punaro Bley !...

VICTORIA, 5 (Do correspondente) — O actual director do "Diario da Manhã", orgão official da interventoria, sr. Manoel Teixeira Leite, respondendo, com um pseudonymo meio plagiado, a "Um capichaba", signatario da publicação inserida no DIARIO CARIOCA de 30 de dezembro ultimo, pelas columnas daquelle jornal, de que é tambem gerente, em um dos periodos da noticia intitulada: "Recebemos a seguinte carta", assim se expressou:

"O sr. Nelson Monteiro, secretario da presidencia, pela sua dedicação de amigo dedicado da vespera, de quando cá em baixo, tolerou todos os caprichos do presidente por si ajudado a ser feito, na certeza de que um dia elle reconheceria o caminho errado que havia tomado". E é a um homem que assim escreve que se confia, no momento, as responsabilidades graves de dirigir a imprensa official... O interessante é que a sua "defesa" foi publicada na columna de honra, ao centro da primeira pagina do alludido matutino. Eis ahi o grão a que desceu o jornalismo capichaba. Nas mãos de um poeta semi-analphabeto e ingratalhão de marca maior. Não faltava mais nada. Pelo amontoado de asneiras do periodo acima, tirado da sua carta, avalia-se perfeitamente a bitola mental e, sobretudo, a magua do director "manqué" do "Diario da Manhã".

O sr. Manoel Teixeira Leite, até 24 de outubro de 1930, foi escrevente juramentado do cartorio do sr. Nelson Monteiro, ex-secretario da presidencia Aristeu Aguiar e dahi a sua autoridade, o seu perfeito conhecimento dos factos então occorridos. Esse moço foi voluntariamente hypothecar a sua solidariedade ao presidente deposto. Ninguem o obrigou a tal. Esteve em palacio com esse proposito e tudo que se disser em contrario é falso.

Nas mesmas condições o sr. Clodoaldo Linhares. Agora, é preciso que o capitão Bley, inexperiente nessas artimanhas cabotinas, esteja de sobreaviso com taes cavalheiros, porque, amanhã, quando s. s. por fas ou por nefas cair por terra, receberá fatalmente as mesmas gentilezas, de que hoje está sendo alvo o sr. Aristeu Aguiar, que combatemos e que ainda não nos inspira a menor sympathia. Não estamos, portanto, defendendo o fujão, mas unicamente abrindo os olhos ao seu successor. O sr. Teixeira Leite mascarou-se com a "carta" mal escripta, deixando patente a sua incompetencia e ogeriza, revelladas no dito trecho. O homemzinho não quer que se fale na solidariedade que protestára ao ex-presidente Aristeu. Elle é hoje, para o director do "Diario", um moço incivil, descortez, por se haver retirado do Estado sem aviso prévio aos seus bons amigos, em cujo numero figuram o dr. Nelson Monteiro e o ex-escrevente do seu cartorio, transformado em director do jornal do governo revolucionario... Quanta vileza, santo Deus! E não haverá formol por ahi! A raiva do sr. Teixeira Leite foi maior por ser conhecida a sua pretenção a um cartorio rendoso... E por isso não lhe convem que o interventor Bley seja scientificado de sua feia chronica. Nós ainda sabemos de um caso mais revoltante do "homemzinho jornaleiro". Por certo muitos o ignoram. Esse cavalheiro foi amparado, mesmo depois da revolução. pelo dr. Nelson Monteiro, que se empenhou com os seus amigos para que o aproveitassem em algum cargo. E, de facto, aproveitaram por suggestão do ex-secretario da presidencia Aguiar. Hoje, porém, não se volta sómente contra esse digno moço, mas tambem tudo faz para desalojar os que trabalharam em seu favor, dando attenção ao pedido do sr. Monteiro. Ahi está ás escancaras, a innominavel vilania do homem de poucas letras e poeta dagua doce que dirige a imprensa official do Espirito Santo. Bem andaria o sr. Teixeira Leite se deixasse sem resposta a carta publicada no DIARIO CARIOCA.

Outro aspecto do pseudo jornalista em apreço é a sua avidez commercial, ainda não percebida pelas autoridades actuaes. O "Diario da Manhã", está transformado em orgão de annuncios redacionaes que todos já notaram, menos os homens que estão á frente desta terra. Ninguem ignora que essa fórma de fazer jornal é suspeitissima. Mas o sr. Teixeira Leite vae-se "defendendo" como póde, dahi os seus dytirambos e laudatorios ao capitão Bley e João Tovar. Será preciso mais alguma coisa para esclarecer a situação desse opportunista e reaccionario impenitente ?

Bebeu creolina

A Assistencia do Meyer, soccorreu hontem a nacional Amelia Machado, de 37 annos de edade, residente á rua Delphina n. 70, que, por desgostos intimos tentou contra a existencia, ingerindo creolina.

Ferido no rosto, porque não quiz beber

Americo de Carvalho, morador na Chacara do Vintem, em companhia do seu amigo Agostinho de Salles Paula, empregado na pensão da rua Conde de Bomfim n. 46, sairam para brincar.

Começaram a beber em um botequim, porém, Salles que, não gosta muito... muito, resolveu dar o fóra.

O collega, não concordou.

Salles, porém, saiu, no que foi seguido por Carvalho, que procurou demovel-o da resolução que tomára.

Salles não accedeu, o que bastou para que, o amigo o aggredisse, ferindo-o no rosto com um pandeiro.

O guarda nocturno n. 5 effectuou a prisão do aggressor apresentando-o ao delegado Mariano Lisboa, do 17º districto que o autuou.

A victima depois de receber curativos na Assistencia retirou-se.

Preso por suspeita de professar o communismo

UM APPELLO AO CHEFE DE POLICIA

Ha tempos já, por suspeitas de professar as theorias communistas, foi preso nesta capital o academico de medicina Ansberto Rodrigues do Passo, funccionario da Saude Publica.

Como, porém, não tivesse sido apurado nada de positivo a respeito da accusação que lhe foi levantada, um grupo de alumnos do 6º anno, collegas do referido academico, vae dirigir um appello, hoje, ao chefe de Policia, no sentido de lhe ser restituida a liberdade, afim de que o joven estudante não venha a ser prejudicado no seu curso medico.

Uma significativa homenagem ao almirante Protogenes Guimarães

OS AMNISTIADOS DA MARINHA DE GUERRA VÃO LHE OFFERECER UMA ESPADA DE OURO

O almirante Protogenes Guimarães receberá, no proximo dia 13, uma significativa homenagem dos amnistiados da Marinha de Guerra nacional. Attendendo aos relevantes serviços prestados pelo actual ministro da Marinha, tanto antes como após a Revolução victoriosa em 1930, aquelles amnistiados irão offerecer-lhe uma espada de ouro. como testemunho de sua solidariedade indefectivel e em regosijo por vel-o á frente dos destinos da nossa gloriosa Marinha de Guerra, que tudo fará pela cohesão e integridade de nossa grande e futurosa patria.

Aos interessados, que desejarem vêr a espada, a mesma se acha em exposição na vitrine da Casa Moraes Alves, á avenida Passos n. 116.

O soldado caiu do cavallo

Quando montava um cavallo no barracão dos Tenentes do Diabo, o soldado Mario Augusto Machado, de cor parda. com 23 annos de edade, solteiro, pertencente ao 3º batalhão da Policia Militar, caiu, soffrendo fractura da bacia.

PROGRAMMAS DE HOJE

CINE GRAJAHU'
A UNITED APRESENTA:
Gloria Swanson, em
Indiscreta
"UM SUSTO E UMA CARREIRA" comedia em 2 partes e
FOX MOVIETONE JORNAL

PATHE' PALACIO
MAIS UM EXCELLENTE FILM FRANCEZ
A ESTRADA DA GLORIA
com o famoso tenor de Paris
André Baugé
FOX JORNAL MOVIETONE N. 4
Poltrona 3$000

PATHE'
A PEDIDO PATHE' NATAN APRESENTA
"LA TENDRESSE"
(A ternura)
tirado da famosa e emocionante peça de Henry Bataille; interpretado por
Marcelle Chantal e Jean Toulout
JORNAL UNIVERSAL N. 98
Poltrona 2$000